



ROTEIRO

[www.cmcalheta.pt](http://www.cmcalheta.pt)

# CALHETA

Levadas, Veredas e BTT



**CALHETA VIVA**  
MUNICÍPIO



# Percursos Pedestres



Carlos Manuel Figueira de Ornelas Teles,  
Presidente da Câmara Municipal da Calheta

Caro Caminhante,  
Bem vindo ao concelho  
da Calheta!

O nosso território dispõe de muitos percursos pedestres dispersos por todas as nossas freguesias que vão ao encontro da sua expectativa. Anualmente, visitamos milhares de caminhantes de diversas nacionalidades que por certo vivenciaram momentos singulares de interação com a natureza. Muitos voltam ao nosso Município e outros por certo têm-no como referência. Poderá encontrar e adequar a sua caminhada em função das suas necessidades e condição física ou até mesmo de acordo com a sua disposição. As nossas levadas, veredas, caminhos reais e percursos de BTT compõem uma oferta vasta de opções que facilmente vão ao encontro das suas expectativas.

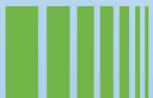
Certifique-se que a caminhada que pretende fazer é adequada às suas capacidades físicas ou que o percurso que quer realizar necessita de um guia experiente para o acompanhar. A sua segurança é importante para nós!

O nosso Município preparou esta temática para que esteja informado auxiliando-o a tomar as devidas precauções. Desfrute ao máximo do que o Município da Calheta tem para lhe oferecer, antes, durante e após a sua caminhada.





## Porque visitar a Calheta?



A curiosidade de conhecer uma localidade estará sempre dependente da atratividade do seu território, que por tendência, quanto maior, melhor e diversificada for a oferta, mais atrativa se tornam as localidades.

O Município da Calheta, ao longo dos seus cerca de 116 km<sup>2</sup>, dispõe de um leque variado de atratividades que fazem com que seja uma das localidades mais visitadas da Região Autónoma da Madeira.

Os cerca de 20 percursos pedestres existentes, a diversidade das praias, os desportos de natureza, a gastronomia regional, a temperatura média anual de 18° - 20°, um dos menores índices de precipitação de toda a ilha, o ambiente rural, a qualidade do ar, as boas acessibilidades e mobilidades urbanas, são alguns dos atrativos que poderão satisfazer as diversas motivações pessoais.

Não existe uma tipologia definida entre os milhares de turistas que nos visitam anualmente, pois a nossa oferta é ampla.

O turismo espiritual, o turista científico, o visitante de natureza, o turista de aventura, o turista náutico, o turismo de família, são algumas das tipologias fortes que o concelho da Calheta satisfaz.

Cabe a si optar por uma das temáticas e procurar o que de melhor se pratica no Município.

A nós, cabe-nos a honra de o ajudar a decidir.

Bons momentos... e até já!





## Porque se hospedar na Calheta?

O concelho da Calheta dispõe de uma oferta diversa do ponto de vista do alojamento, materializados em hotéis, quintas, turismo de habitação e turismo em espaço rural.

São mais de 2.000 camas existentes entre as diversas freguesias do Concelho, dispersos entre conceitos intimistas, contextos familiares ou espaços casuais e generalistas.

O crescimento de alojamentos nos últimos anos vai ao encontro das políticas municipais adotadas bem como da crescente procura pelas estadias no concelho da Calheta.

Você por certo ficará a saber o porquê!

Ficar hospedado na Calheta permite estar de perto um conjunto de atividades de natureza ou simplesmente poder desfrutar de uma temperatura amena constante.

Ficar hospedado na Calheta é sinónimo de desfrutar de tranquilidade e sossego para recuperar as energias gastas com a vida quotidiana ou simplesmente garantia de poder experienciar e interagir com a mãe natureza logo ao amanhecer.

Ficar hospedado na Calheta proporcionar-lhe-á sentir, de perto, aos melhores pores-do-sol da região.

Ficar hospedado na Calheta irá proporcionar-lhe de perto, um dos melhores por do sol da Região.

Por certo ficará agradado com a experiência e atendimento personalizado com que os nossos agentes locais brindam os nossos hóspedes.

Ficar hospedado na Calheta proporciona-lhe isto... e muito mais, pois este Município é: CalhetaViva!

Boa estadia!





## Quem contactar em situações de emergência

**Bombeiros Voluntários da Calheta – 291 827 204**

**Centro de Saúde da Calheta – 291 822 244**

**Cruz Vermelha – Serviços de emergência – 291 741 115**

**Linha de apoio ao turista – 800 296 296**

**Número Nacional de Socorro (SOS) – 112**

**Polícia Calheta – 291 822 422**

**Sanas – Socorro no Mar – 291 230 112**

**Serviços de informações – 118**

**Serviço de proteção civil – 291 700 112**

**Hospitais:**

**Cruz de Carvalho – 291 705 600**

**Marmeleiros – 291 705 730**

**Táxis:**

**Arco da Calheta – 291 822 588 | 291 822 423**

**Estrela/Calheta – 291 822 129**

# Regras básicas de segurança a ter em conta



**1-** Antes de caminhar, consulte junto das entidades oficiais e/ou das plataformas informativas, se estão reunidas as condições de boa navegabilidade do percurso em questão. As condições climatéricas ou a ocorrência de fenómenos naturais de erosão são alguns dos exemplos a ter em conta antes de efetuar uma caminhada.

**2-** Certifique-se que o percurso que pretende efetuar está adequado à sua condição física e/ou se dispõe dos equipamentos necessários às exigências do trajeto.

**3-** Tanto quanto possível não caminhe de forma isolada. Se pretende efetuar um percurso faça-o de preferência acompanhado. Os trajetos mais exigentes deverá fazer-se acompanhar por um guia ou por uma pessoa com experiência.

**4-** Esteja atento ao tempo necessário para a realização dos percursos. Não deixe que escureça pois as condições de navegabilidade poderão ser diminutas.

**5-** Se a opção for efetuar um dos Percursos não recomendados pela Direção Regional de Florestas (PR), tenha em atenção que se faz acompanhar de mapas e/ou de informação fidedigna assim como dos devidos equipamentos que certifique que está no sentido correto. NUNCA coloque a sua segurança em risco e circule com cuidado. O Município da Calheta, para a sua máxima segurança, disponibiliza-o no site oficial, o trajeto GPS de todos os percursos. Não se aventure e não saia da rota prevista.





**6-** Principalmente para os percursos de longa duração, tenha em atenção se leva consigo alimentos/líquidos necessários e suficientes para satisfazer as exigências físicas do percurso.

**7-** Não desafie o perigo eminente pois os seus atos dependem acima de tudo de si. Seja extremamente cuidadoso com as caminhadas que efetua.

**8-** Faça de forma a que esteja sempre contactável. Tanto quanto possível informe alguém local ou familiar acerca do percurso que irá fazer. Consulte a lista de contactos de emergência abaixo considerados.

**9-** Pelas especificidades orográficas da Madeira, é frequente encontrar quedas de água durante os percursos. Não se sinta tentado em correr quando passa por baixo de uma queda de água, pois os pisos são escorregadios. Coloque o seu impermeável e atravesse com a prudência necessária. Circule sempre pelo lado que lhe garanta menos risco de queda abrupta.

**10-** Certifique-se de que dispõe de todos os equipamentos necessários ao tipo de percurso que pretende fazer. O calçado e os “andarilhos” são muito importantes, principalmente se pretende efetuar uma caminhada exigente. Alimente-se bem e prepare uma merenda que o permita recuperar adequadamente a energia despendida. Se a sua caminhada for numa cota elevada, leve sempre roupa quente mesmo que o tempo esteja favorável. Os microclimas são mais frequentes à medida que vai subindo.



## **1 – NÃO faça fogueiras.**

Os perigos sistémicos inerentes às fogueiras efetuadas na floresta são demasiados danosos e podem facilmente proporcionar incêndios de grandes proporções.

Não corra esse risco!! O concelho da Calheta dispõe de cerca de diversos parques de merendas onde em segurança poderá efetuar a experiência pretendida.

Consulte no site os parques de merendas do Município da Calheta.

## **2 – NÃO deixe Lixo nos locais por onde passa.**

Deixe a Mãe Natureza tal como a conheceu.

É importante levar consigo alimentos de forma a poder recompor as energias gastas com a caminhada. Todos os excedentes devem ser devidamente acondicionados e guardados na mochila e NUNCA deverão ser abandonados no percurso efetuado.

A Natureza é a casa de todos nós, por isso, contribua e ajude-nos a mantê-la limpa.

O concelho da Calheta tem diversos ecopontos distribuídos pelas diversas freguesias.

Convidamo-lo a ser um turista responsável e a deixar os restos alimentares no seu interior.

Consulte no site o ecoponto mais próximo.

## **3 – NÃO vandalize os habitats naturais nem o património geológico.**

O património natural e geológico são duas heranças valiosas que temos conseguido preservar ao longo da história.

Este legado só é possível deixar às gerações dos seus filhos e netos, se dermos continuidade à sua preservação.

Colabore connosco e NUNCA deixe marcas pessoais nas árvores ou no património geológico.



#### **4 – NÃO destrua a Biodiversidade.**

A riqueza da nossa flora é de enorme interesse científico e turístico. NUNCA recolha flores e plantas seja qual for a finalidade.

O desenvolvimento florístico acontecesse tendo em conta as características específicas de fotossíntese do habitat natural. Estará a destruir a biodiversidade se proceder de forma incorreta.

Dê o exemplo e contribua para a manutenção da Biodiversidade.



#### **5 – NÃO incomode os animais.**

Os animais que vivem nos seus habitat naturais estão habituados à tranquilidade diária. Tanto quanto possível mantenha essa paz e sossego.

Alguns movimentos mais agressivos poderá inclusive fazer com que sejam abandonados alguns locais de nidificação por parte dos progenitores.

Se encontrar gado não efetue movimentos bruscos acione sinais sonoros por exemplo do automóvel, principalmente se houver primogénitos por perto. Poderá haver uma reação de proteção por parte do gado adulto.

#### **6 – FECHÉ sempre a torneira dos fontanários.**

O concelho da Calheta dispõe de vários fontanários por todas as freguesias. Faz parte do património edificado do Concelho e muitos estão a ser alvos de recuperação.

Sacie a sua sede convenientemente e/ou utilize a água em função da necessidade básica, mas tenha em atenção para não desperdiçar a Água.

Consulte no site o fontanário mais perto de si.



# ÍNDICE

## Calheta - Levadas e Veredas



Pág. 12

### PR 6 - Levada das 25 Fontes

PR	Calheta	Calheta	Fácil	3h30min - 4h	9 km



Pág. 16

### PR 6.1 - Levada do Risco

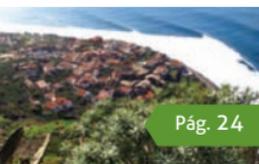
PR	Calheta	Calheta	Fácil	2h30min - 3h	6,6 km



Pág. 20

### PR 19 - Caminho Real do Paul do Mar

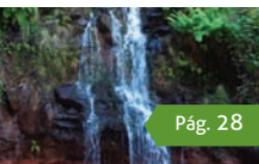
PR	Prazeres	Paul do Mar	Média	1h - 1h30min	1,8 km



Pág. 24

### PR 20 - Vereda do Jardim do Mar

PR	Prazeres	Jardim do Mar	Média	1h - 1h30min	1,9 km



Pág. 28

### Levada do Lajeado

Levada	Calheta	Calheta	Fácil	1h30min - 2h	3,8 km



Pág. 32

### Levada do Alecrim

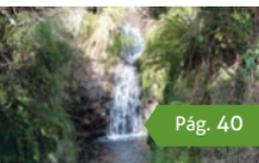
Levada	Calheta	Calheta	Fácil	2h - 2h30min	6,8 km



Pág. 36

### Levada da Rocha Vermelha

Levada	Calheta	Calheta	Experiente	5h - 6h	18,8 km



Pág. 40

### Levada do Paul II

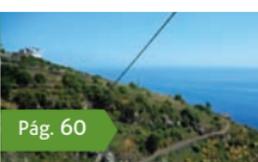
Levada	Calheta	Calheta	Média	3h - 3h30min	9,8 km

Levada Nova da Calheta						
 Levada	 Calheta	 Ponta do Pargo	 Experiência	 6h - 9h	 39 km	<a href="#">Pág. 44</a>

Levada Nova do Arco da Calheta						
 Levada	 Calheta	 Arco da Calheta	 Média	 5h - 6h	 15,9 km	<a href="#">Pág. 48</a>

Vereda da Lagoa do Vento						
 Vereda	 Calheta	 Calheta	 Experiência	 2h30min - 3h	 6,4 km	<a href="#">Pág. 52</a>

Veredas da Atalaia e do Lombinho						
 Vereda	 Fajã da Ovelha	 Paul do Mar	 Experiência	 1h30min - 2h	 2,7 km	<a href="#">Pág. 56</a>

Vereda dos Zimbreiros						
 Vereda	 Fajã da Ovelha	 Paul do Mar	 Média	 1h - 1h30min	 1,6 km	<a href="#">Pág. 60</a>

Vereda do Pesqueiro						
 Vereda	 Ponta do Pargo	 Ponta do Pargo	 Média	 2h - 2h30min	 4,6 km	<a href="#">Pág. 64</a>

Vereda da Fajã Grande						
 Vereda	 Ponta do Pargo	 Ponta do Pargo	 Experiência	 2h - 2h30min	 3 km	<a href="#">Ver site</a>

Levada da Fajã da Ovelha						
 Levada	 Prazeres	 Fajã da Ovelha	 Média	 3h30min - 4h	 11,7 km	<a href="#">Ver site</a>

Vereda da Garganta Funda						
 Vereda	 Ponta do Pargo	 Ponta do Pargo	 Fácil	 30 - 45min	 1,2 km	<a href="#">Ver site</a>

# PR 6

## - Levada das 25 Fontes

ITINERÁRIO	INÍCIO	FIM
Rabaçal - Casas do Rabaçal - 25 Fontes	Rabaçal (E.R. 105)	Rabaçal (E.R. 105)

### Ficha Técnica

 Tipologia	 Dificuldade	 Terreno
PR	FÁCIL	REGULAR
 Sentido	 Distância	 Duração
IDA E VOLTA	9 km (2x 4,5 km)	3h30min - 4h

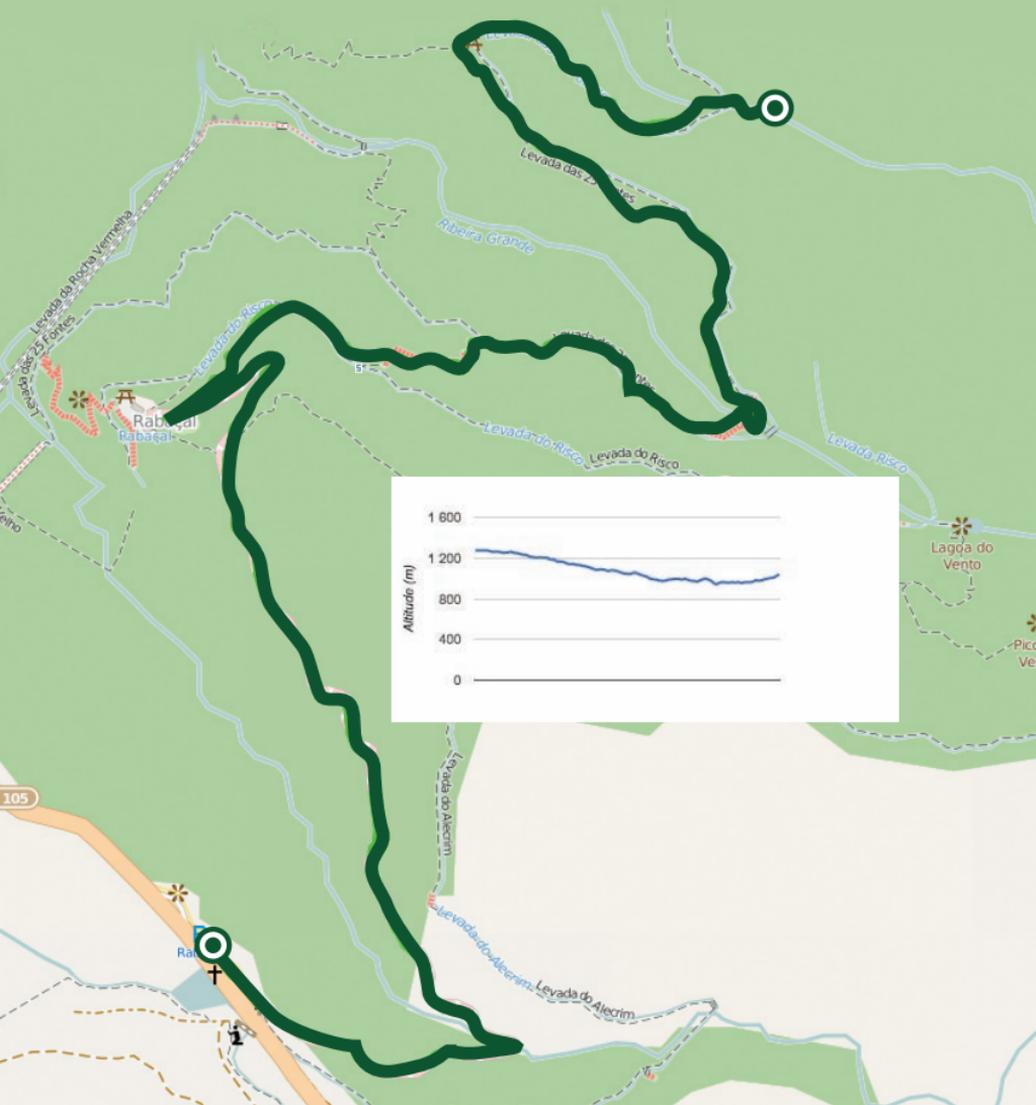


### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal;
- O percurso encontra-se à direita.





## **i** Pontos de Interesse

A Levada das 25 Fontes (e do Risco) é um dos trajetos mais frequentados quer pelos madeirenses quer pelo fluxo turístico existente, sendo de fácil entendimento o porquê. Tal como a Levada do Risco, poderá iniciar este percurso de duas formas: ou pela zona do Rabaçal na E.R. 105 (Antiga E.R. 110) ou pela Zona de Lazer da Caldeira, denominada de “Garagem”, na Estrada Dr. Roberto Monteiro (Antiga E.R. 211).

Em qualquer um dos acessos é possível facilmente encontrar o trilho, sendo que por uma questão de mobilidade e de estacionamento, indicamos que tenha como referência a primeira opção, até porque existe um serviço de transporte disponibilizado pelo Município da Calheta que efetua o trajeto até ao ponto referencial de partida: o Posto Florestal do Rabaçal.



São cerca de 2 KM a distância verificada entre o início do percurso e o posto florestal do Rabaçal, tendo um custo de 3€ para efetuar um trajeto de ida, e de 5€ para as viagens de ida e volta.

As paisagens profundas permitem uma descida inspiradora até ao início da levada, sendo que à medida que se aproxima a frequência de Floresta Laurissilva intensifica-se.

Antes de chegar ao Posto Florestal encontra à sua direita um trilho, não sinalizado, que dá acesso à vereda da Lagoa do Vento.

Chegando ao posto florestal, dispõe de WC's públicos sendo que poderá aproveitar uma vez que não existe mais nenhum durante o percurso.

O percurso encontra-se bem sinalizado pelo qual poderá seguir as indicações constantes nas placas de sinalização.

A Levada das 25 Fontes e a Levada do Risco são duas levadas praticamente paralelas que têm como destino a Central Hidroelétrica da Calheta, sendo que, até à zona do Risco, correspondem a cenários idênticos do ponto de vista paisagístico e florístico, existindo no entanto, muitas particularidades em cada uma delas, como é o caso das quedas de água e dos muitos ângulos de visualização das profundas paisagens.

No seguimento do percurso encontra uma ponte que permite efetuar a travessia sobre a Ribeira Grande. Neste mesmo local é possível avistar ao longe a belíssima cascata do Risco, coincidindo com o término daquele percurso.



Para chegar ao final da Levada das 25 Fontes é necessário continuar sendo que após a ponte, segue uma escadaria em pedra emparelhada, ladeada pela levada, sendo um cenário igualmente marcante. No seu topo encontramos uma envoltória peculiar deste trajeto, estando o canal de água a um nível superior ao que normalmente encontra.

O percurso prossegue no seu canal estreito com os bonitos túneis de urzes, e poderá ser efetuado em segurança por ter varandins em todo o percurso.

Durante o percurso encontra à esquerda, um acesso que permite ir até à levada da Rocha Vermelha, sendo que, para este percurso, aconselhamos outro trajeto.

O percurso até ao final da Levada das 25 Fontes prossegue num sempre agradável cenário de natureza protegida, encontrando à esquerda as paisagens profundas do Vale da Ribeira da Janela, que o acompanhará até à origem da Levada das 25 Fontes.

O nome de 25 Fontes advém do número de nascentes que durante todo o ano insistem em cair na bonita lagoa existente. Deverá retornar pelo mesmo caminho.



## Segurança

- A Levada das 25 Fontes é uma das levadas mais frequentadas da Madeira, pelo que, durante o percurso nos locais mais estreitos, deverá facilitar o acesso a quem se encontrar em posição mais desfavorável;
- Apesar de corresponder a um percurso que salvaguarda com varandins os pontos mais sensíveis, tenha sempre em atenção para não se apoiar nos mesmos, quando dar passagem a alguns caminhantes;
- Durante o seu percurso, encontrará diversos atalhos que poderia eventualmente testar e/ou experimentar. Além dos que estão sinalizados ou dos indicados anteriormente, não se aventure em locais que não esteja previamente informado.



# PR 6.1

## - Levada do Risco

ITINERÁRIO	INÍCIO	FIM
Rabaçal - Casas do Rabaçal - Risco	Rabaçal (E.R. 105)	Rabaçal (E.R. 105)

### Ficha Técnica

 Tipologia	 Dificuldade	 Terreno
PR	FÁCIL	REGULAR
 Sentido	 Distância	 Duração
IDA E VOLTA	6.6 km (2x 3,3 km)	2h30min - 3h

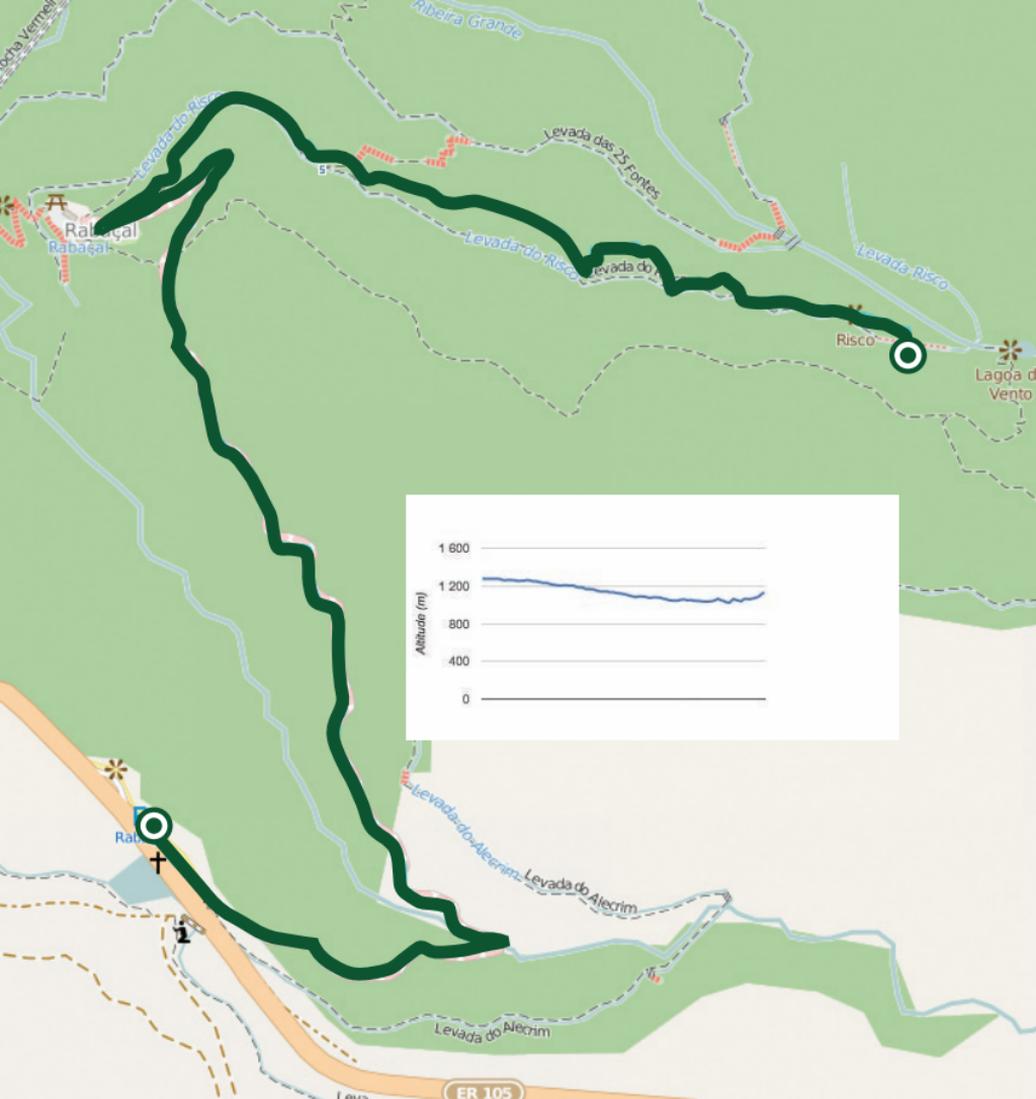


### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:



- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal;
- O percurso encontra-se à direita.



## **i** Pontos de Interesse

A Levada do Risco (e das 25 Fontes) é um dos trajetos mais frequentados quer pelos madeirenses quer pelo fluxo turístico existente, sendo de fácil entendimento o porquê. Tal como a Levada das 25 Fontes, poderá iniciar este percurso de duas formas: ou pela zona do Rabaçal na E.R. 105 (Antiga E.R. 110) ou pela Zona de Lazer da Caldeira, denominada de “Garagem”, na Estrada Dr. Roberto Monteiro (Antiga E.R. 211).

Em qualquer um dos acessos é possível facilmente encontrar o trilho, sendo que por uma questão de mobilidade e de estacionamento, indicamos que tenha como referência a primeira opção, até porque existe um serviço de transporte disponibilizado pelo Município da Calheta que efetua o trajeto até ao ponto referencial de partida: o Posto Florestal do Rabaçal. São cerca de 2 KM a distância verificada entre o início do percurso e o posto florestal do Rabaçal, tendo um custo de 3€ para efetuar um trajeto de ida, e de 5€ para as viagens de ida e volta.



As paisagens verdes densas e profundas permitem uma descida inspiradora até ao início da Levada, sendo que à medida que se aproxima a frequência de Floresta Laurissilva intensifica-se.

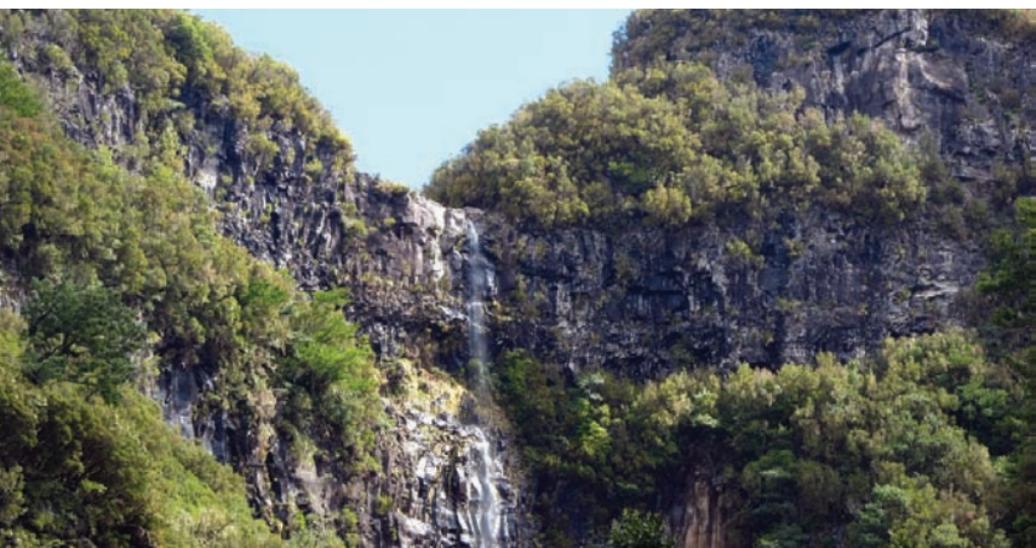
Antes de chegar ao Posto Florestal encontra à sua direita um trilho, não sinalizado, que dá acesso à vereda da Lagoa do Vento.

Chegando ao posto florestal facilmente identifica através da sinalização por onde deve prosseguir. A Levada do Risco encontra-se paralela à Levada das 25 Fontes estando no entanto numa altitude

ligeiramente superior à sua vizinha, que se encontra mais abaixo. Tendo ambas como destino a Central Hidroelétrica da Calheta, dispõem de cenários idênticos do ponto de vista paisagístico e florístico, existindo no entanto, muitas particularidades em cada uma delas, como é o caso das quedas de água e dos muitos ângulos de visualização das profundas paisagens.

A floresta Laurissilva encontra-se bem representada neste percurso sendo que, em harmonia com as centenárias urzes, criam um cenário inesquecível.

Por ser um percurso curto e tranquilo, é frequente ver famílias com filhos mais novos, sendo que é um excelente trajeto para poder oferecer aos seus filhos mais novos. O termo Risco não está associado de todo à essência deste trajeto, sendo que, não deverá ser uma fator de apreensão.





Nos dias mais chuvosos o piso poderá estar mais escorregadio por via da lama, pelo que deverá tomar um cuidado extra na sua mobilidade, pois na zona do Rabaçal, além da intervenção humana sobre os canais de água, toda a envolvência encontra-se definida pela mãe natureza.

O final do percurso é brindado com mais um ponto de contemplação pois a belíssima cascata do Risco impõe-se de forma significativa.

A partir da cascata do Risco, não é possível seguir em frente, apesar de aparentemente parecer que é possível prosseguir.

O regresso faz-se pelo mesmo caminho sendo que se tiver tempo poderá aproveitar e deslocar-se até à levada das 25 Fontes.



### Segurança

- A Levada do Risco é uma das levadas mais frequentadas da Madeira, pelo que, durante o percurso nos locais mais estreitos, deverá facilitar o acesso a quem se encontrar em posição mais desfavorável;
- Apesar de corresponder a um percurso que salvaguarda com varandins os pontos mais sensíveis, tenha sempre em atenção para não se apoiar nos mesmos, quando dar passagem a alguns caminhantes;
- Durante o seu percurso, encontrará diversos atalhos que poderia eventualmente testar e/ou experimentar. Além dos que estão sinalizados ou dos indicados anteriormente, não se aventure em locais que não esteja previamente informado.

# PR 19

## - Caminho Real do Paul do Mar

### ITINERÁRIO

Caminho Lombo da  
Rocha - Paul do Mar

### INÍCIO

Caminho Lombo  
da Rocha

### FIM

Rua do Cais

### Ficha Técnica



Tipologia

PR



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

REGULAR/ÍNGREME



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

1,8 KM



Duração

1h – 1h30min



### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;

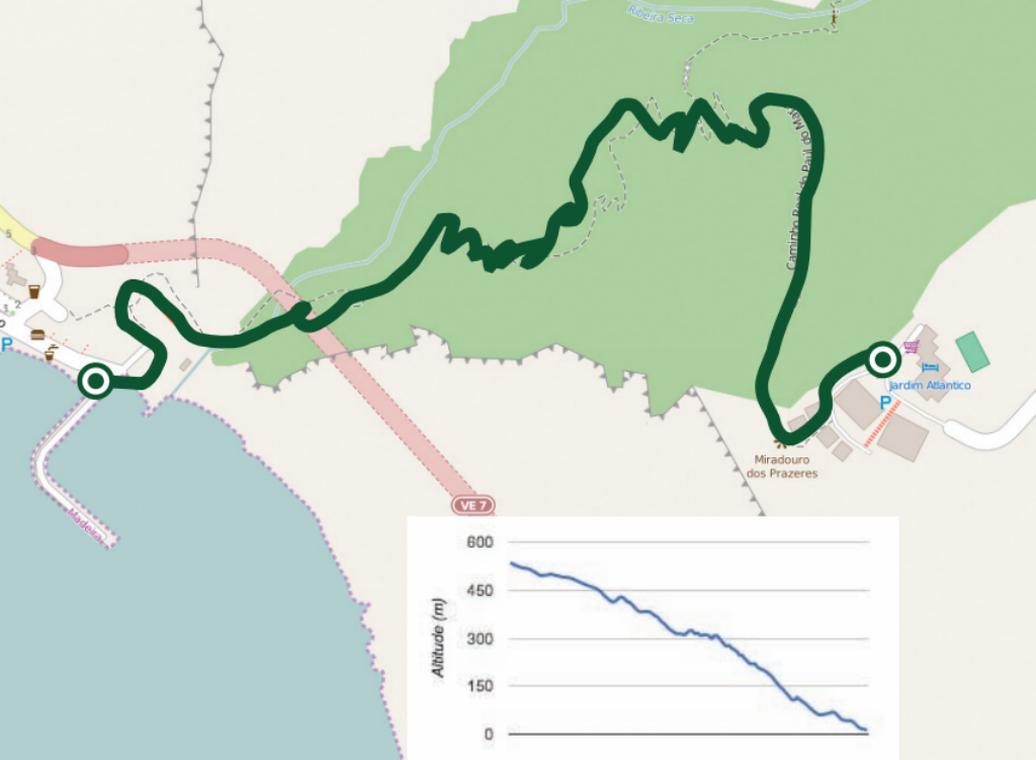
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;

- Na chegada à vila dos Prazeres, na rotunda, siga pela 2ª saída em direção ao Caminho Lombo da Rocha;

- Siga este caminho até ao fim do mesmo, junto ao Hotel Jardim Atlântico;

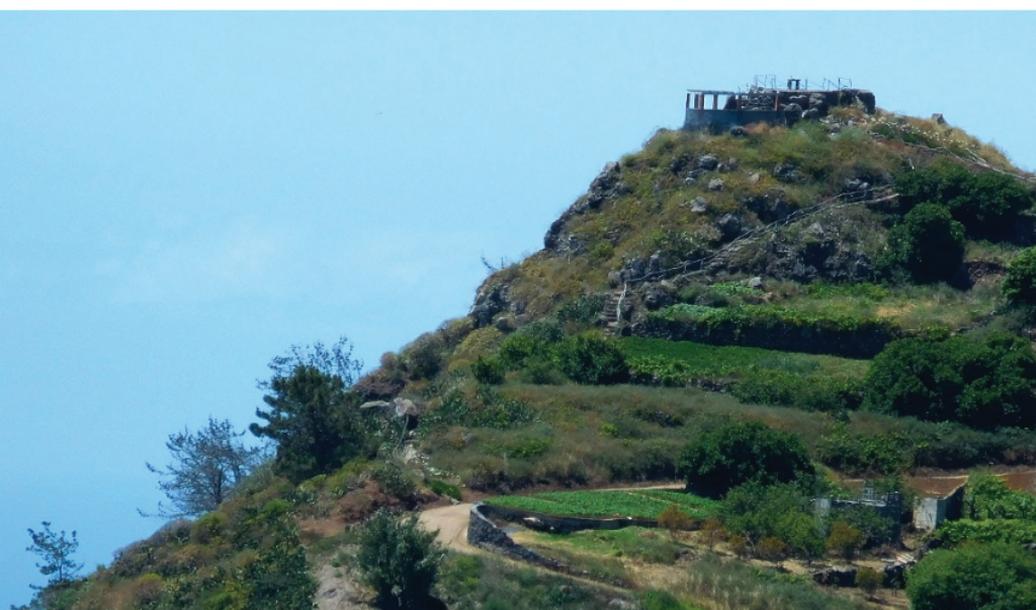
- O percurso encontra-se à esquerda.





## **i** Pontos de Interesse

O PR 19 é um caminho real que outrora foi muito utilizado pelos locais para se deslocarem do mar à serra entre as diversas atividades comerciais que se faziam sentir. A população do Paul do Mar utilizava este percurso essencialmente para chegar ao cimo da encosta de forma a poder desenvolver a atividade agrícola, como forma de complemento às atividades piscatórias.





O início do percurso é efetuado junto do hotel Jardim Atlântico, sendo possível efetuar neste mesmo local o famoso percurso “dos pés descalços” e todas as sensações terapêuticas associadas ao mesmo. Nas imediações deste percurso sui generis, poderá iniciar o trajeto do Caminho Real do Paul do Mar tendo o Miradouro do Lombo da Rocha como a primeira paragem obrigatória, podendo avistar em amplitude o Oceano Atlântico, à esquerda a pitoresca vila do Jardim do Mar e à direita o porto do Paul do Mar.



Neste percurso, além das quedas de água e da relação de imponente entre quem serpenteia uma encosta, a beleza geológica é um dos atrativos dada a alternância entre os filões basálticos e as rochas de cor de ocre.

Antes de iniciar a descida propriamente dita, existe uma bifurcação no trilho sendo que deverá manter a rota e descer a encosta rumo ao porto do Paul do Mar. Este percurso é marcado igualmente pela transição entre a freguesia dos Prazeres e a freguesia do Paul do Mar.

Sensivelmente, a meio da descida existe uma zona propícia à contemplação e algum repouso, pois até aí, o nível mais acentuado da descida foi já efetuado, seguindo-se uma parte menos íngreme. Apesar de corresponder a um

percurso com consideráveis zonas de proteção nos locais mais sensíveis, é sempre necessário ter em atenção um cuidado redobrado, próprio de todos os percursos de encosta, pois além do declive acentuado, o processo erosivo é mais frequente.

As águas que percorrem o leito escavado derivam da Ribeira Seca ou Ribeira do Paul, alimentando a flora existente, de onde se destaca a Laurissilva do barbusano e do loureiro.

Chegado ao cais do Paul do Mar facilmente se apercebe que corresponde a uma zona piscatória.



## Segurança

- Por corresponder a um percurso acentuado e com frequentes vestígios do processo erosivo, é necessário dispor de calçado adequado e de um bordão de apoio;
- Se não se sente à vontade com as alturas e denota sintomas de vertigens, tenha em atenção que este é um percurso com uma exposição ampla sobre a encosta. Certifique-se se este é o percurso ideal para si.



# PR 20

## - Vereda do Jardim do Mar

### ITINERÁRIO

Caminho do Miradouro  
- Vereda do Moinho -  
Jardim do Mar

### INÍCIO

Caminho do Miradouro

### FIM

Jardim do Mar

### Ficha Técnica



Tipologia

PR



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

IRREGULAR/ÍNGREME



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

1,9 KM



Duração

1h – 1h30min



### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila dos Prazeres, na rotunda, siga pela 2ª saída em direção ao Caminho Lombo da Rocha;
- No Caminho Lombo da Rocha, siga à esquerda até ao Caminho do Miradouro;
- O percurso encontra-se à direita.





## Pontos de Interesse

O PR 20 é um calmo percurso que poderá ser efetuado de forma tranquila, sem a necessidade de cuidados com grandes logísticas ou tempo.

O seu início permite ter uma vista privilegiada sobre a freguesia do Jardim do Mar e a ligação direta com o mar, sendo ainda possível ter um contacto visual com o cais do Paul do Mar.





No início do percurso, existe uma zona de lazer abastecida por um parque de merendas onde poderá ser efetuado um pequeno barbecue.

No decorrer do percurso é possível ir captando de forma mais pormenorizada a cativante zona do Jardim do Mar, assim como um conjunto de culturas típicas do concelho da Calheta, tais como as bananeiras, as



figueiras, as papaieiras e outras culturas subtropicais, que se adaptam ao clima exposto a sul do concelho da Calheta, mantendo temperaturas médias anuais superiores a 18° C.

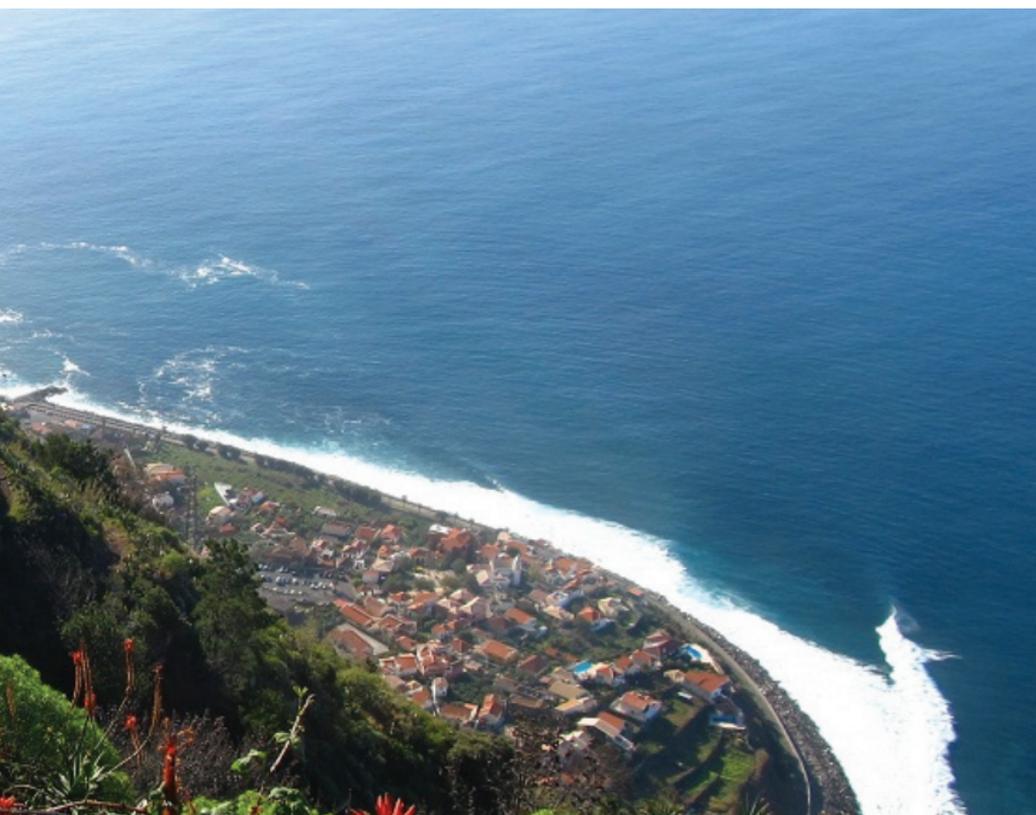
Este percurso recomendado mantém um estado rústico na sua globalidade do trajeto, sendo possível apreciar os muros de pedra emparelhada e o terreno misto de pedra e terra.

A vereda do Jardim do Mar termina após o Moinho de Água num acesso direto à labiríntica e peculiar vila do Jardim do Mar, que poderá aproveitar para conhecer.



## Segurança

- Por corresponder a um terreno natural recomendamos calçado apropriado para minimizar riscos de eventuais entorses.



# Levada do Lajeado

## ITINERÁRIO

Lajeado - Campo Pequeno - Ribeira do Alecrim

## INÍCIO

Lajeado (E.R. 209)

## FIM

Lajeado (E.R. 209)

## Ficha Técnica



Tipologia

LEVADA



Dificuldade

FÁCIL



Terreno

REGULAR



Sentido

IDA E VOLTA



Distância

3,8 KM (2x 1,9 KM)



Duração

1h30min – 2h

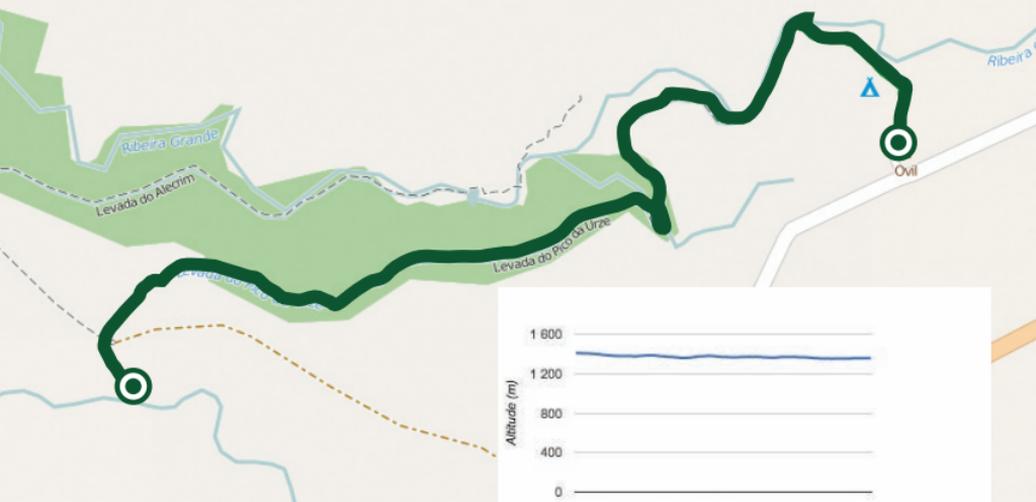


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:



- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal e, depois siga à esquerda a Estrada Regional (E.R.209);
- O percurso encontra-se à direita.



## **i** Pontos de Interesse

A Levada do Lajeado situa-se próxima dos percursos da zona do Rabaçal, a uma cota superior aos 1.300 metros de altitude, em pleno planalto do Paul da Serra.

O trajeto tem início bem próximo da zona de estacionamento, sendo possível avistar no imediato o percurso.

Pode visitar a madre da levada fazendo para tal um pequeno desvio pelo lado direito, face ao sentido do trajeto.





Após o pequeno desvio, o percurso pode ser iniciado tendo para tal que seguir o curso de água. Encontrará durante os primeiros instantes diversos afluentes que se interligam várias vezes entre os principais canais (ribeiras) de captação e transporte de água, sendo frequente neste trajeto encontrar pequenas cachoeiras que captam à atenção.

Neste percurso, como é normal dos percursos acima dos 1.100 metros de altitude, predominam as urzes com as paisagens amplas onde é possível observar em dias de pouca nebulosidade, as montanhas que envolvem a zona do Rabaçal.

Os espelhos de água do céu aberto podem ser registados através das pequenas lagoas que se formam nesta zona, tornando todo o passeio tranquilo e descontraído. O estado puro desta levada e sua envolvente farão com que

nem se aperceba que chegou ao seu final, quando visualizar um pequeno aqueduto danificado que em tempos foi responsável por transportar as águas até ao Pico da Urze.

O regresso deverá ser efetuado pelo mesmo local, podendo novamente apreciar esta levada bem particular.





## Segurança

- Não se esqueça que se encontra numa cota elevada (acima dos 1.300 metros de altitude) e, por isso, numa zona que poderá sofrer variações climáticas repentinas, sendo o nevoeiro a mais frequente. Se não se afastar do trilho proposto, não haverá percalços. Em caso de dúvida consulte o ficheiro GPS do percurso que lhe disponibilizamos online.



# Levada do Alecrim

## ITINERÁRIO

Rabaçal - Ribeira do Alecrim - Lagoa "Dona Beja"

## INÍCIO

Rabaçal (E.R. 105)

## FIM

Rabaçal (E.R. 105)

## Ficha Técnica



Tipologia

LEVADA



Dificuldade

FÁCIL



Terreno

REGULAR



Sentido

IDA E VOLTA



Distância

6,8 KM (2x 3,4 KM)



Duração

2h – 2h30min

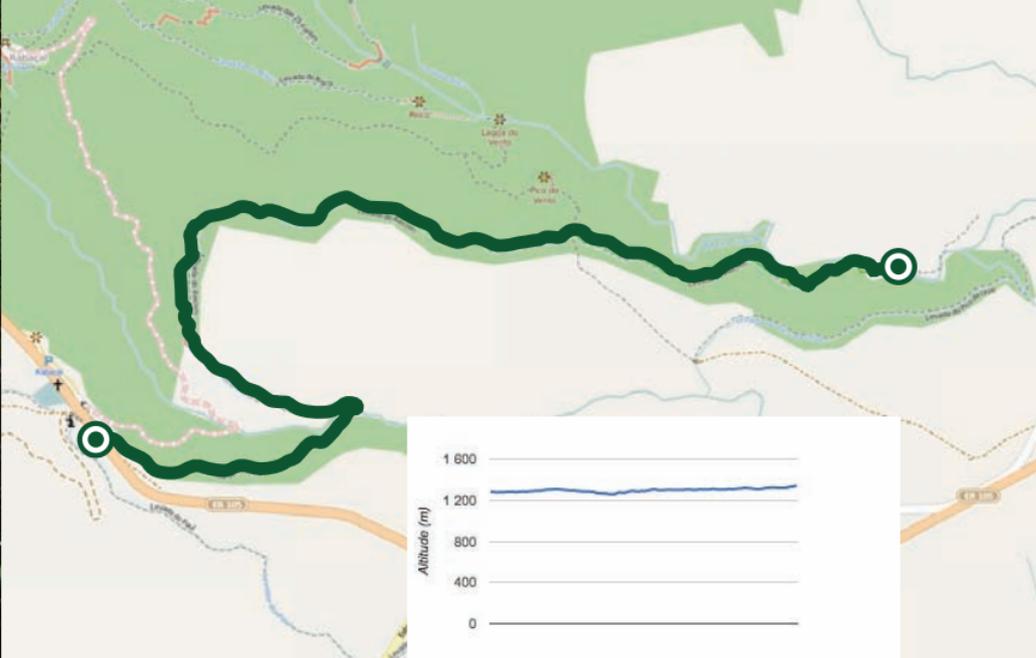


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:



- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal;
- O percurso encontra-se à direita.



## **i** Pontos de Interesse

A Levada do Alecrim insere-se no grupo das levadas que têm o seu início na zona do Rabaçal.

O início deste percurso leva-nos também para as Levadas das 25 Fontes, do Risco e do Paul II.

Para iniciar a Levada do Alecrim (ou Paul I) basta percorrer apenas uns metros na estrada alcatroada, no sentido do Posto Florestal do Rabaçal, seguindo no trajeto logo à sua direita. O percurso é de fácil acesso e encontra-se visivelmente demarcado.





Durante o percurso é possível encontrar os sempre magníficos túneis de urzes que apesar de cercarem o trajeto, criam cenários únicos envolventes.



Aproximadamente, 500 metros após o início do percurso, é possível encontrar a Ribeira do Alecrim que irá abastecer a Central Hidroelétrica da Calheta. É frequente encontrar ao longo do trajeto uma variedade considerável de endemismos, como a Leituga e a Orquídea da Serra.

Ao longo do trajeto é possível encontrar várias zonas de observação de paisagens profundas, sendo o Vale do Rabaçal e o da Ribeira da Janela os cenários mais comuns.

Antes de chegar à Lagoa da “Dona Beja” é possível encontrar à direita acesso para a subida para o Lajeado e à esquerda a descida para a Lagoa do Vento, trajeto este que exige alguma experiência ao caminhante uma vez que é de dificuldade elevada.

É frequente encontrar várias afluentes dos principais ribeiros com origem no Paul da Serra, sendo que os tem de ultrapassar, não havendo por norma dificuldade nessa transposição.



Percorridos cerca de 3,4 KM chega à madre da Levada do Alecrim, podendo desfrutar da bonita Lagoa da "Dona Beja", assim como de outras pequenas lagoas circundantes.

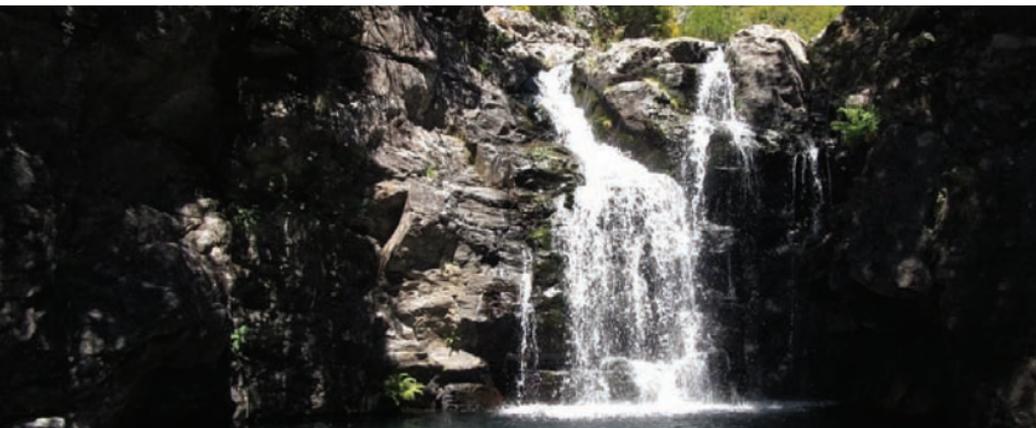
Depois de algum descanso, retorne pelo mesmo caminho e caso dispuña de tempo, poderá ainda visitar algum dos seguintes percursos:

- Levada do Risco; - Levada das 25 Fontes; - Levada do Lajeado; - Levada do Paul II; - Vereda da Lagoa do Vento.



### Segurança

- Não se esqueça que se encontra numa cota elevada (acima dos 1.200 metros de altitude) e, por isso, numa zona que poderá sofrer variações climáticas repentinas, sendo o nevoeiro a mais frequente. Se não se afastar do trilho proposto, não haverá percalços. Em caso de dúvida consulte o ficheiro GPS do percurso que lhe disponibilizamos.



# Levada da Rocha Vermelha

ITINERÁRIO	INÍCIO	FIM
Malhada - Rabaçal - Ribeiro da Água do Vimeiro	Malhada	Malhada

## Ficha Técnica

 Tipologia	 Dificuldade	 Terreno
LEVADA	EXPERIENTE	REGULAR/ÍNGREME
 Sentido	 Distância	 Duração
IDA E VOLTA	18,8 KM (2x 9,4 KM)	5h – 6h

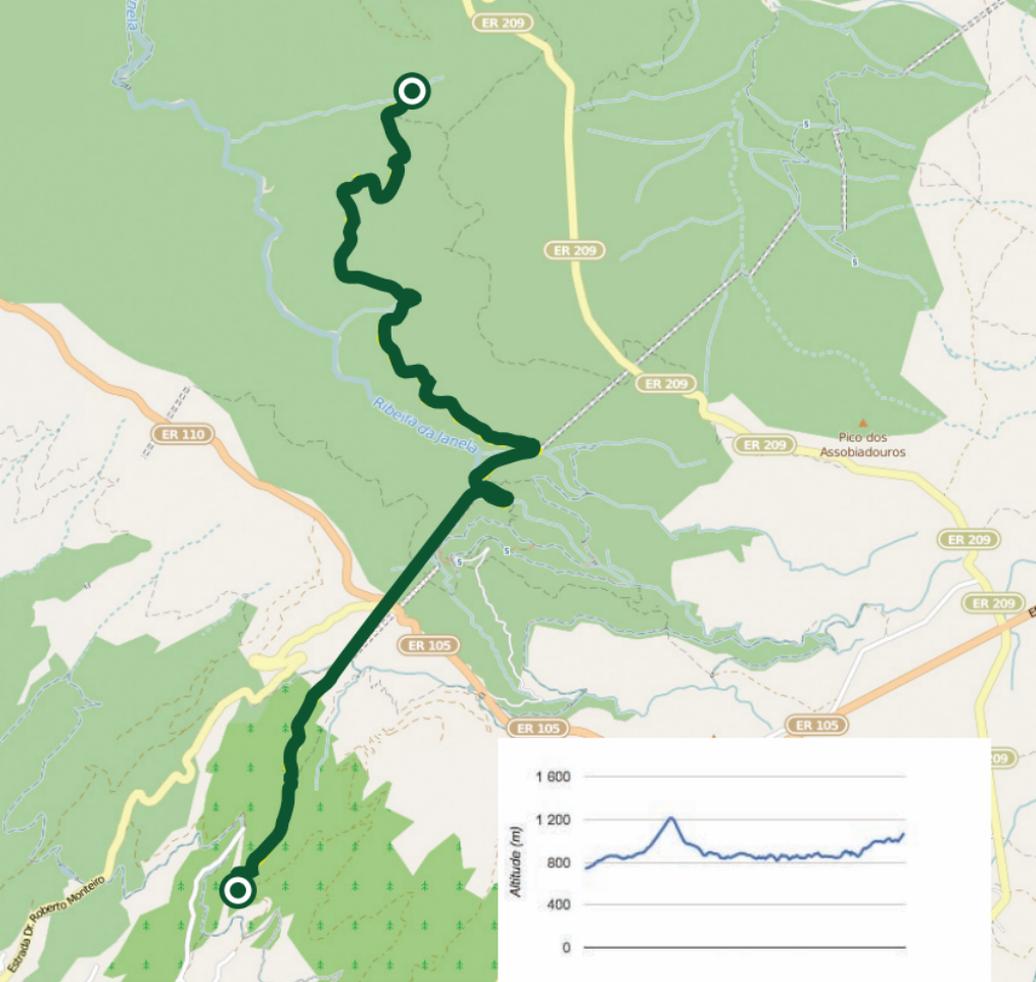


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No cruzamento com a E.R.222, siga a sinalização "Central Hidroelétrica" e, depois siga pelo sítio da Malhada;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## **i** Pontos de Interesse

A Levada da Rocha Vermelha faz igualmente parte dos caminhos inseridos no grupo dos percursos do Rabaçal, sendo que uma das formas mais conhecidas de chegar até à Levada da Rocha Vermelha, é seguir o trajeto para a Levada das 25 Fontes e perto do final deste, tomar um trilho à esquerda.

No entanto, dada a afluência que se faz sentir neste canal e de modo a proporcionar um conhecimento mais amplo dos percursos da Calheta, é proposto um percurso individual, sendo que ambos exigem o mesmo grau de dificuldade.

Tal como a ficha técnica do percurso indica, o trajeto deverá ser efetuado apenas por caminhantes experientes e com boa preparação física, sendo que poderá prosseguir, caso disponha dessas facultades.

Tendo como referência a Central Hidroelétrica da Calheta, deverá ser tomada a subida no sítio da Malhada e na bifurcação a meio do trajeto, seguir o acesso à esquerda até à casa dos Levadeiros. Aqui encontra a levada bastando seguir o seu sentido.



Neste percurso, é necessário estar devidamente preparado para atravessar os sempre espetaculares túneis escavados com a finalidade de transporte dos recursos hídricos captados através das ribeiras e suas afluentes.

São cerca de 1,7 KM de percurso que deverá ter algum cuidado sendo que a experiência é sempre única, principalmente se perceber que o percurso foi efetuado na sua generalidade, a pulso.



As escadas que encontra à entrada deste túnel é o ponto de acesso à “Garagem” e por sua vez Levada das 25 Fontes, ponto esse comum caso a opção de efetuar este percurso fosse a de iniciar na zona do Rabaçal.

Após este túnel, pode continuar a percorrer a levada a céu aberto, sendo que existe uma zona de exposição que deverá ter muita atenção, pois não existem muros de proteção. É igualmente uma zona sujeita a eventuais vertigens sendo que deve manter as devidas precauções.

Apesar das precauções a manter, é um percurso sempre atrativo do ponto de vista da envolvência paisagística e florística, inserido no interior dos vales densos e verdejantes. As paisagens profundas também são uma constante sempre que contorna a montanha, convidando à sua contemplação.

No decorrer do percurso irá encontrar a Ribeira dos Cedros que efetua a separação

entre os concelhos da Calheta e Porto Moniz, tendo no túnel à direita a possibilidade de seguir pela Levada do Seixal e à esquerda, a continuação da Levada da Rocha Vermelha.

Chamamos à atenção de que não dispomos de registos acerca da Levada do Seixal, sendo que o percurso GPS disponível segue no sentido do percurso proposto, ou seja, a continuação da Levada da Rocha Vermelha.

Neste percurso é possível o contacto direto com algumas quedas de água advindas das ribeiras e suas afluentes sendo necessário máximo cuidado pois são zonas escorregadias sem proteção de suporte, frequentadas acima de tudo pelos “levadeiros”, responsáveis pela manutenção e vigilância do bom funcionamento hídrico.

Entre paisagens e árvores monumentais da Floresta Laurissilva, encontra no decorrer do percurso uma escadaria com mais de duas centenas de degraus, ladeada pela levada que acompanha a transição significativa de cota. A força da água é bem visível neste ponto sendo um ponto de atratividade a sua espetacularidade.



No topo da escadaria é necessário novamente cuidados redobrados com o terreno escorregadio, sendo possível avistar uma zona intensiva de urzes. A madre da levada encontra-se mais à frente sendo que não é aconselhável prosseguir em frente, pois o caminho encontra-se danificado.



## Segurança

- Por ser um percurso que confronta várias quedas de água, é aconselhável circular com cuidados redobrados, não acelerando o passo nestas zonas. Use sempre o impermeável como medida de precaução;

- Por não ser um percurso recomendado, o trajeto não se encontra tão protegido com varandins como é verificado, por exemplo, com as levadas vizinhas das 25 Fontes e Risco. Corresponde a um percurso que apenas poderá ser efetuado com o devido discernimento e experiência, o que não invalida que também deva ser efetuado com precaução.

# Levada do Paul II

ITINERÁRIO	INÍCIO	FIM
Rabaçal - Posto Florestal da Cova Grande	Rabaçal (E.R. 105)	Rabaçal (E.R. 105)

## Ficha Técnica

 Tipologia	 Dificuldade	 Terreno
LEVADA	MÉDIA	PLANO
 Sentido	 Distância	 Duração
IDA E VOLTA	9,8 KM (2x 4,9 KM)	3h – 3h30min

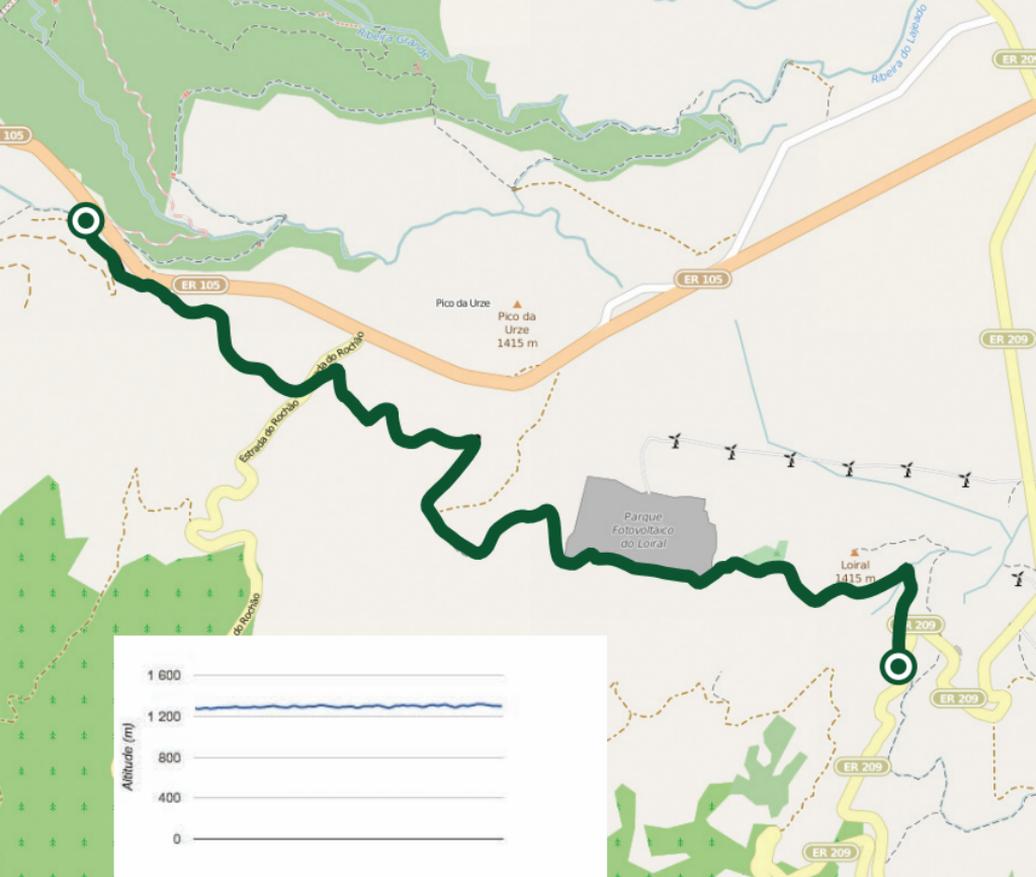


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## **i** Pontos de Interesse

Este percurso inicia-se junto à câmara de carga do Rabaçal (E.R. 105). Tal como grande parte dos percursos que se iniciam na zona do Rabaçal existe uma zona destinada a estacionamento a Norte do reservatório, sendo bem junto a este reservatório que se inicia este percurso.

A Levada do Paul II corresponde em termos hídricos à continuação da Levada do Paul I (Levada do Alecrim), sendo igualmente possível encontrar paisagens profundas e uma calma dominante.





Este percurso, apesar dos seus cerca de 10 KM de extensão (ida e volta) é uma caminhada apropriada para quem procura um acesso fácil, sem obstáculos e com vistas longas, próprias de quem se encontra a 1.300 metros de altitude.



Quase toda a extensão do percurso é feita em paralelo à levada numa vegetação de baixo nível, permitindo horizontes profundos e de contemplação ampla.

Como é muito frequente na zona do Rabaçal, é possível passar por alguns ribeiros e afluentes sendo no entanto, de fácil passagem. Neste percurso, terá igualmente que atravessar a Estrada do Rochão, podendo de seguida manter a normal rota por entre o trilho, sendo a partir daqui possível avistar as imponentes "ventoinhas" eólicas assim como os painéis solares, fontes de produção energética que se juntam ao recurso hídrico da Levada do Paul II.

À chegada à estrada regional 209, junto ao Posto Florestal da Cova Grande, significa que a primeira metade do percurso está a terminar. A levada continua até o vale da Ponta do Sol (zona das Rabaças) mas o percurso proposto tem como retorno o posto florestal, sendo que para alcançá-lo deve subir cerca de 70 metros.



Bem junto deste edifício existe um dos monumentos mais importantes do Paul da Serra: o Cristo Rei do Paul, podendo aproveitar o momento para efetuar um piquenique.

O caminho de volta é efetuado pelo mesmo trajeto.



### Segurança

- Em dias de nevoeiro, deverá ter cuidado em atravessar a Estrada do Rochão, pois a visibilidade poderá ser reduzida para quem transita;
- Poderá ser frequente encontrar gado bovino que apesar de estarem habituados à presença humana é recomendada atenção ao cruzar-se com os animais;
- Na zona dos painéis solares, a largura de passagem é reduzida sendo que recomendamos cuidados redobrados.



# Levada Nova da Calheta

## ITINERÁRIO

Central Hidroelétrica da Calheta - Posto Florestal dos Prazeres - Lombada dos Marinheiros - Cabo

## INÍCIO

Central Hidroelétrica da Calheta

## FIM

Cabo (E.R. 101)

## Ficha Técnica



Tipologia

LEVADA



Dificuldade

EXPERIENTE



Terreno

PLANO



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

39 KM



Duração

6h – 9h

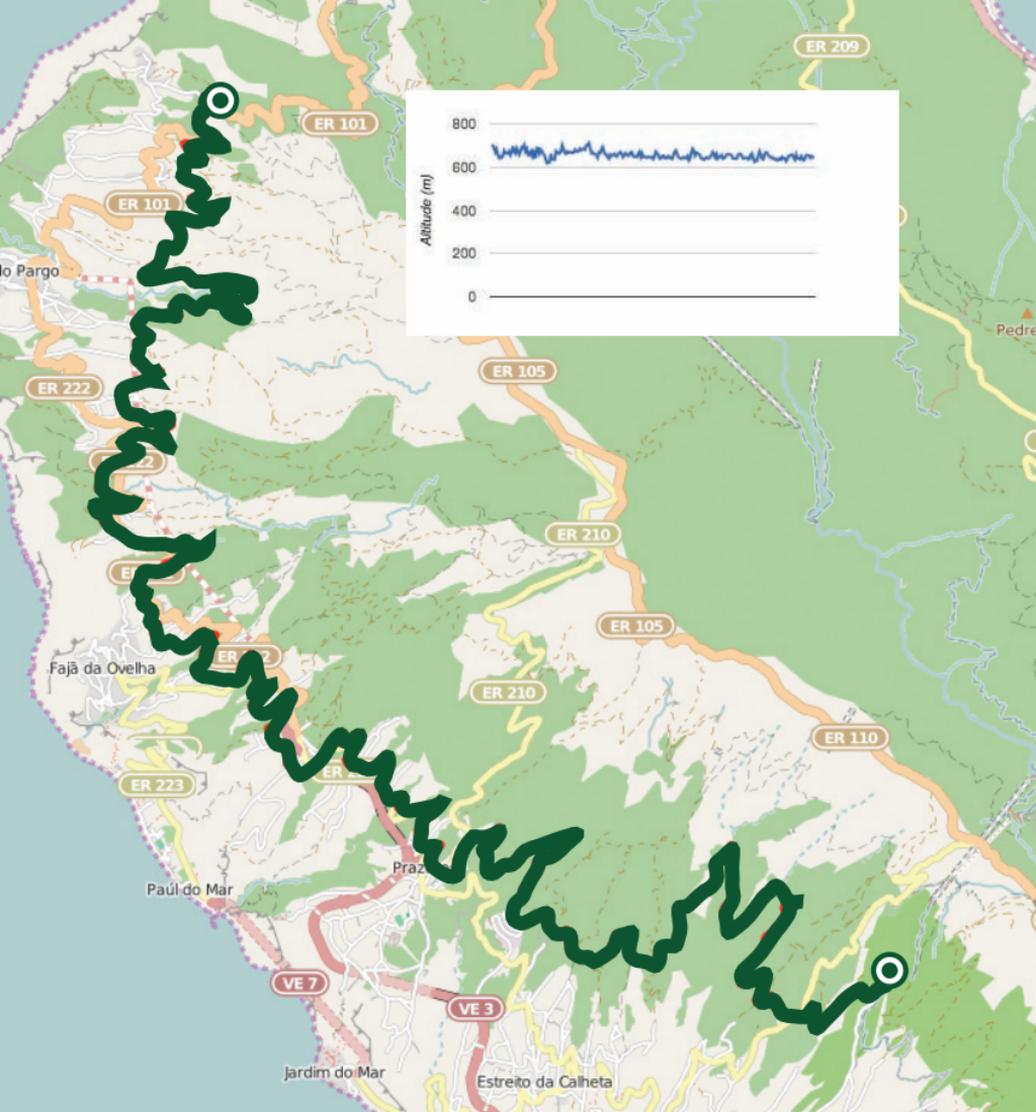


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No cruzamento com a E.R.222, siga até à Central Hidroelétrica da Calheta;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## **i** Pontos de Interesse

A Levada Nova da Calheta corresponde ao maior percurso em extensão existente no concelho da Calheta com cerca de 40 KM. Apesar dos seus extensos 40 KM é um percurso que não oferece grandes oscilações de altitude, sendo na sua totalidade percorrido entre a cota dos 600 e 700 metros.

Muito utilizado pelos madeirenses para manter a forma física, a Levada Nova da Calheta pela sua extensão, oferece vários pontos de acesso ao longo do Concelho, percorrendo, à exceção da freguesia do Arco da Calheta, todas as restantes freguesias que têm cota superior aos 600 metros de altitude.

A freguesia do Arco da Calheta conta no entanto com a Levada Nova do Arco da Calheta (inaugurada em 2015), resultando numa espécie de continuidade do projeto da Levada Nova da Calheta.



Se percorrer o concelho da Calheta pelas estradas regionais entre as freguesias da Calheta, Estreito da Calheta, Prazeres, Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo, vai facilmente encontrar, entre as cotas indicadas, vários cruzamentos desta levada, percebendo a realidade da sua extensão.

Neste sentido, se não pretender efetuar a totalidade do percurso, por questões físicas, logísticas ou de outra natureza, poderá sempre percorrer esta levada “agrícola” de forma parcial e perceber a sua envolvimento.

Os cenários que irá encontrar ao percorrer cada um dos possíveis pontos de acesso à levada serão representativos do total do percurso, pois não existe muitas variantes ao cenário comum. Encontrará árvores de grande porte que serviram outrora para reflorestação imediata

de determinadas áreas florestais, tais como os eucaliptos e os pinheiros, assim como toda a zona habitacional e agrícola circundante.

A espaços, nas zonas mais húmidas do trajeto é possível encontrar algumas espécies da Laurissilva da Madeira, tais como os loureiros e os barbusanos sendo certo que atravessará dezenas de ribeiras e suas afluentes, tais como as Ribeiras da Calheta, Marinheiros, Moinhos, Seca, Funda, entre outras.



Muitos serão os campos de cultivo que poderá encontrar ao longo do trajeto, predominando as culturas regionais tais como a semilha (batata), batata-doce, feijão verde, assim como as culturas mais locais, tais como as culturas subtropicais, destacando-se as figueiras, papaieiras, limoeiros e macieiras.



No mapa, acima disponibilizado, poderá encontrar alguns pontos que lhe permitem analisar bem o percurso e decidir, em caso de percorrer parcialmente o trajeto, qual o ponto de acesso que poderá optar.

Independentemente da sua opção, sugerimos um percurso mais curto que se inicia na freguesia dos Prazeres e estende-se até à Fajã da Ovelha (Lombada dos Marinheiros).

Poderá ao longo do trajeto encontrar alguns adeptos de BTT, que não sendo um percurso oficialmente recomendado, optam por efetuar o trilha sobre rodas, por ser um percurso relativamente plano. Seja como for, se optar por efetuar o percurso que não sobre os seus próprios pés, terá de ter a noção que o mesmo não está preparado para este efeito, pelo que deve ter em conta em primeiro lugar, a sua máxima segurança.



## Segurança

- Calçado cómodo dada a extensão do percurso, de modo a não criar desconforto;
- Alimentação e líquidos suficientes de forma a poder se abastecer convenientemente ao longo do trajeto.



# Levada Nova do Arco da Calheta

## ITINERÁRIO

Central Hidroelétrica da  
Calheta - Arco da Calheta  
- Lombo de São João

## INÍCIO

Central Hidroelétrica  
da Calheta

## FIM

Lombo de São João  
(Caminho Fonte do Covo)

## Ficha Técnica



Tipologia

LEVADA



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

PLANO



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

15,9 KM



Duração

5h - 6h

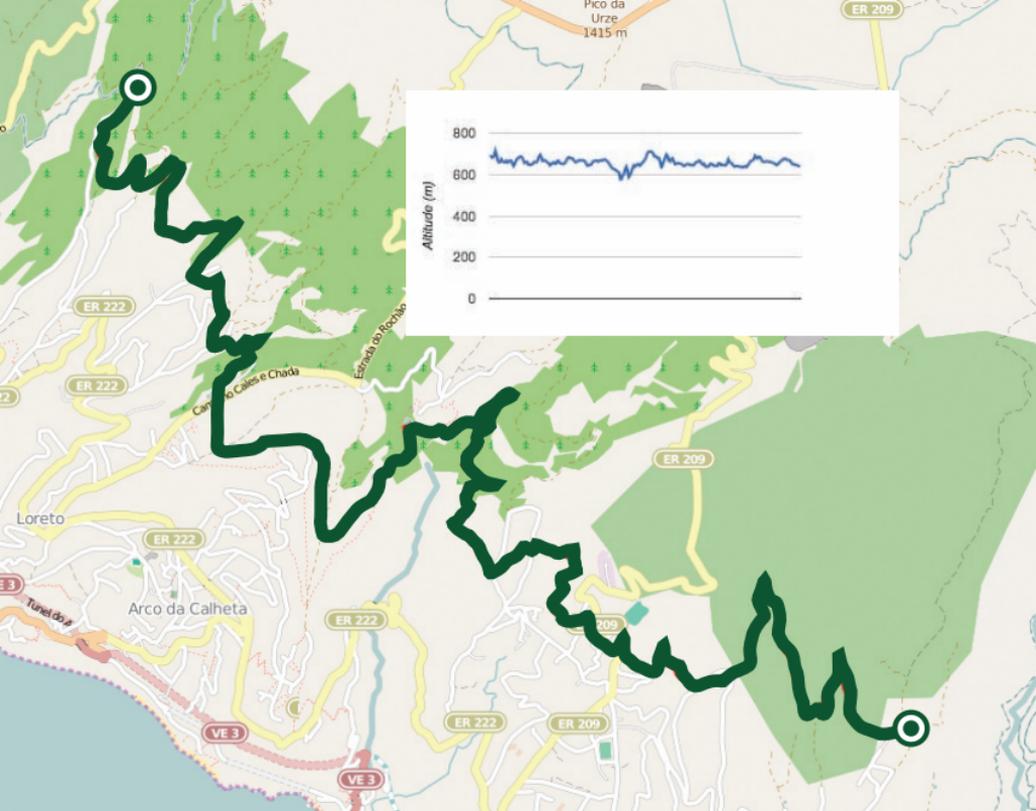


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No cruzamento com a E.R.222, siga até à Central Hidroelétrica da Calheta;
- O percurso encontra-se à direita.





## **i** Pontos de Interesse

A Leve da Nova do Arco da Calheta corresponde a um canal que além do abastecimento hidroagrícola dos cerca de 16 KM de extensão que possui, corresponde a um importante canal de produção de energia elétrica. O seu percurso dá continuidade ao projeto hidrográfico da leve da Nova da Calheta, que acabava por não cursar a freguesia do Arco da Calheta, estendendo-se a leve da até ao concelho vizinho da Ponta do Sol.

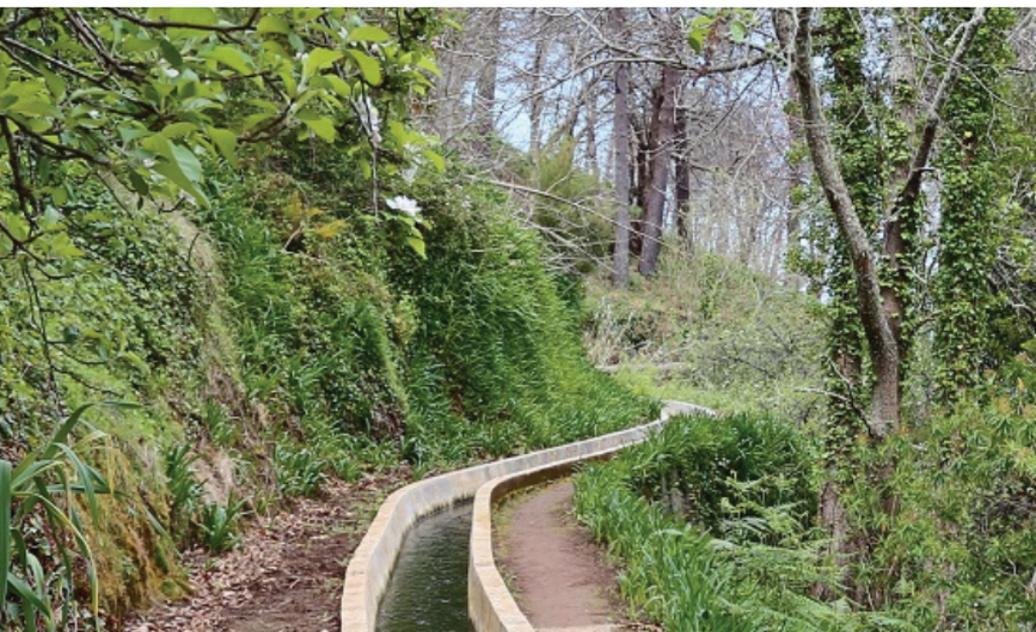




Este recente canal, tal como grande parte dos canais existentes na ilha da Madeira, além das repercussões hídricas e energéticas é responsável por tornar a localidade mais atrativa pois o apaziguador passeio que é possível efetuar é digno de ser percorrido.

Neste percurso é possível entrar em contacto direto com o universo agrícola do Concelho, pois muitas são as áreas de cultivo que foram recuperadas, tornando a paisagem harmoniosamente intervencionada.

Nesta levada é possível avistar floresta endémica e floresta “introduzida”, sendo que o cenário verde por vezes é alternado com largas panorâmicas onde é possível avistar as zonas habitacionais das freguesias da Calheta e Arco da Calheta, tendo o Oceano Atlântico como pano de fundo em grande parte do percurso.



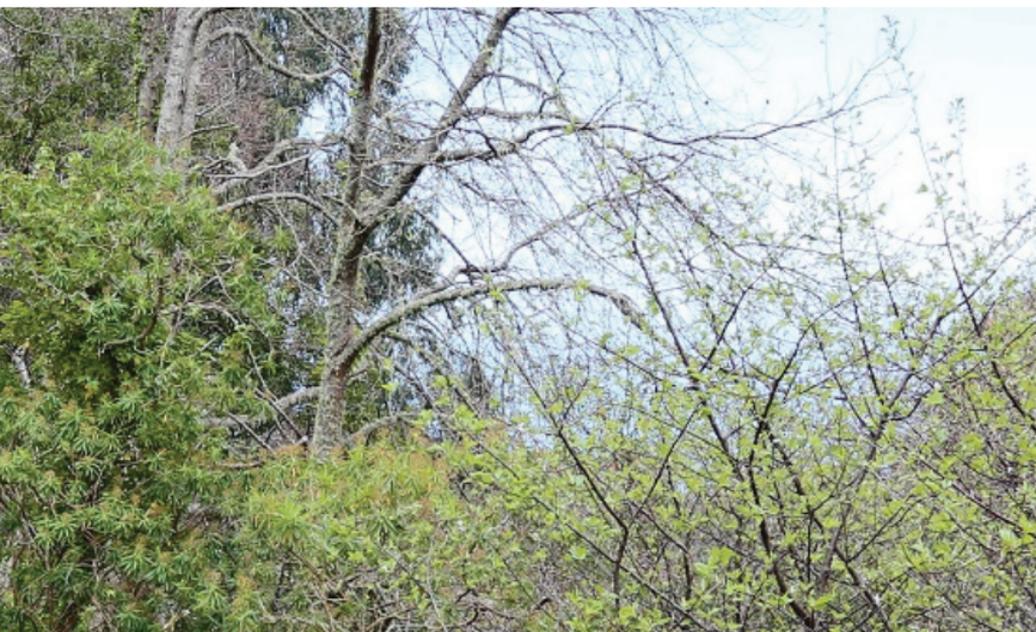
Ao percorrer quer esta levada quer a congénere Levada Nova da Calheta, não vai ficar igualmente indiferente a um fenómeno que tem se registado com maior frequência ano após ano, pois muitos são os projetos de recuperação quer dos tradicionais palheiros agrícolas quer dos imóveis isolados outrora habitados. A construção da 2ª habitação ou a criação de projetos turísticos são os mais frequentes, destacando-se as iniciativas providas de muitos dos turistas que visitam a ilha da Madeira e que se deixam envolver pelas circunstâncias.

O concelho da Calheta, pelas condições naturais que dispõe, pelo clima quente durante quase todo o ano, pela tranquilidade que concentra em quase todo o território e pela aposta estratégica levada por diante pelas entidades locais, assume-se como uma das localidades preferidas para a fixação de turistas seniores, que optam por residir grande parte do ano no concelho da Calheta.



## Segurança

- Normalmente as zonas mais expostas estão protegidas com varandins. No entanto, existem zonas que para os mais sensíveis a vertigens, poderá causar algum incómodo. Certifique-se sempre se reúne as condições psicofísicas necessárias para realizar o trajeto;
- Utilize calçado cómodo dada a extensão do percurso, de modo a não criar desconforto;
- Leve alimentação e líquidos suficientes de forma a poder se abastecer convenientemente ao longo do trajeto;
- O percurso faz diversos cruzamentos com as acessibilidades locais. Em caso de alguma emergência, é possível seguir umas das "saídas" do percurso e/ou fazer chegar com mais celeridade algum tipo de apoio.



# Vereda da Lagoa do Vento

ITINERÁRIO	INÍCIO	FIM
Rabaçal - Lagoa do Vento	Rabaçal (E.R. 105)	Rabaçal (E.R. 105)

## Ficha Técnica

 Tipologia	 Dificuldade	 Terreno
VEREDA	EXPERIENTE	IRREGULAR
 Sentido	 Distância	 Duração
IDA E VOLTA	6,4 KM (2x 3,2 KM)	2h30min – 3h



## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:



- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal;
- O percurso encontra-se à direita.





Se a opção for a descida de transporte público, ao chegar ao posto florestal, terá de subir cerca de 300 metros até um trilho não sinalizado, que se encontra à sua esquerda.

O trajeto até à Lagoa do Vento acaba por ser uma paralela à Levada do Risco, não existindo, no entanto, o curso de água a acompanhar.

Chamamos à atenção que o trajeto até a Lagoa do Vento, apesar do cenário envolvente, não corresponde a um trajeto recomendado pela Direção Regional de Florestas, e que por isso mesmo, para efetuá-lo em segurança, terá de satisfazer os requisitos físicos necessários, pois corresponde a um trajeto que deverá ser efetuado por caminhantes experientes.

O trajeto até o fim do percurso é na sua maioria bem visível por força do trilhar dos visitantes, podendo existir alguma parte mais abafada pelas folhas das árvores e/ou por pequenos deslizamentos de terra.

Ao longo do trajeto irá atravessar alguns pequenos ribeiros resultantes de pequenas ramificações dos principais canais, como por exemplo a Ribeira Grande e Ribeira do Alecrim, pelo que deverá circular com cuidado redobrado até esta zona.

Ao nível de vegetação, poderá à semelhança do Risco e 25 Fontes, encontrar as envolventes urzes e as manchas de floresta Laurissilva.

Encontrará a determinada altura uma bifurcação em que à esquerda poderá prosseguir até à lagoa e à direita a subida para a Levada do Alecrim.





Seguindo então em direção à lagoa pelo lado esquerdo, depois de algum ziguezague que requer novamente alguma habilidade física, poderá encontrar a tranquilizante Lagoa do Vento.

As águas que escorrem além da lagoa são as águas que alimentam a cascata do Risco. Tenha muita prudência quando for explorar esta zona, pois não existe qualquer proteção e o piso é escorregadio. Aproveite para recuperar as forças para o regresso e ao mesmo tempo para aproveitar a sonoridade que só a mãe natureza lhe proporciona.

O percurso de regresso é feito pelo mesmo caminho, sendo que chegado à estrada alcatroada e descendo até ao Posto Florestal do Rabaçal, poderá usufruir do transporte providenciado pelo Município local. O horário do minibus é entre as 10h e as 18h.



## Segurança

Por ser um percurso que demonstra algumas particularidades técnicas e físicas, chamamos à atenção para se certificar que antes de o fazer cumpre escrupulosamente com as mesmas.

- Certifique-se de que dispõe do discernimento e das condições físicas necessárias para efetuar o trajeto, pois são condições fundamentais;
- Garanta que dispõe de calçado e apoios apropriados para efetuar a caminhada pois é frequente encontrar zonas escorregadias e enlameadas, e como o piso não é regular, exige pontos de apoio sólidos (equipamentos);
- Não se aventure em trilhos que não os identificados no trajeto GPS disponibilizado anteriormente. Em caso de alguma desconformidade do track por força de alguma movimentação resultante de fenómenos naturais, não arrisque em contornar e retorne ao início pelo mesmo trajeto.

# Veredas da Atalaia e do Lombinho

## ITINERÁRIO

Caminho do Aviceiro -  
E.R. 223 - Paul do Mar

## INÍCIO

Caminho do Aviceiro

## FIM

Avenida dos Pescadores  
Paulenses

## Ficha Técnica



Tipologia

VEREDA



Dificuldade

EXPERIENTE



Terreno

IRREGULAR/ÍNGREME



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

2,7 KM



Duração

1h30min - 2h



## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

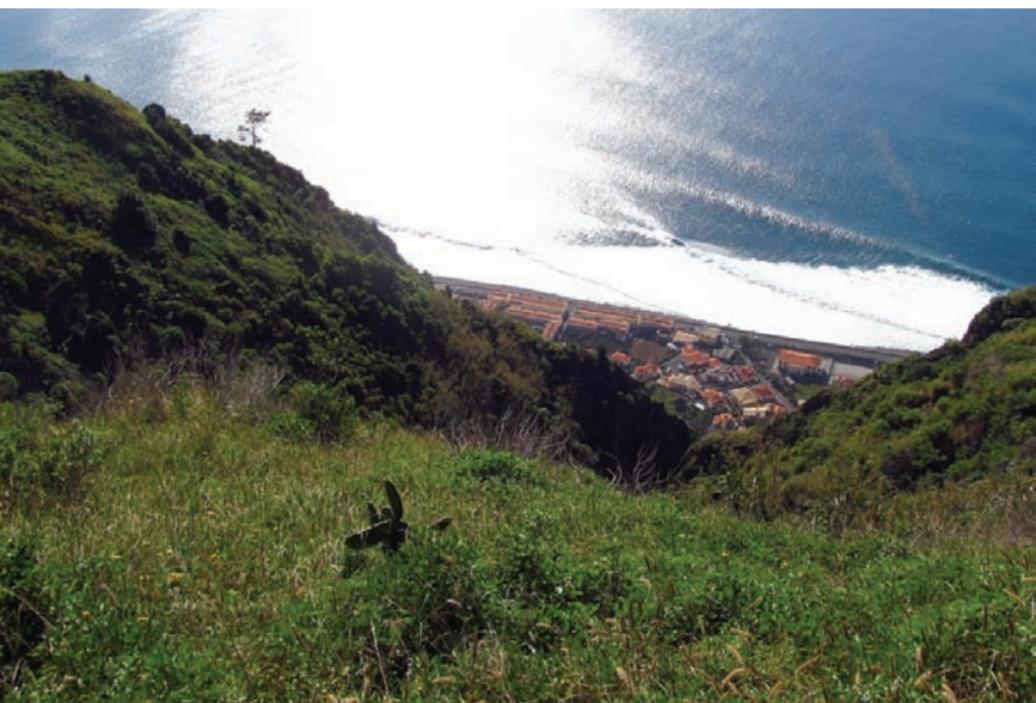
- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada ao sítio da Raposeira e fim da Via Expresso (VE3), siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.101);
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.101), siga à direita até ao Caminho do Aviceiro;
- O percurso encontra-se à direita.





## **i** Pontos de Interesse

A Vereda da Atalaia é um dos muitos exemplos de percursos que o concelho da Calheta dispõe e que evidencia bem o trilhar de percursos pelas encostas, tendo como objetivo a atividade coletora e a definição de um percurso que outrora serviu para abastecer a localidade através dos mantimentos que chegavam por barco.





Esta vereda é um percurso que permite o contacto direto com alguns campos agricultados havendo igualmente algum gado a pastorear, tornando o cenário ainda mais envolvente com o mundo rural. É frequente ver a plantação de trigo sendo a sua debulha um processo digno de acompanhar. A propósito, convidamo-lo a ver um vídeo a explicar as vivências e costumes com o processo da debulha do trigo.

Todavia, apesar de algum retomar dos trabalhos agrícolas por parte da população local, grande parte das áreas estão por ocupar, sendo no entanto possível avistar os sempre aprazíveis poios em pedra emparelhada, embelezando o cenário, que tem como pano de fundo o sempre contrastante Oceano Atlântico.



Neste percurso encontra uma vista privilegiada sobre a freguesia do Paul do Mar, sendo que o zigzag que encontra no seu lado direito corresponde à Vereda dos Zimbreiros que poderá igualmente efetuá-la. No final do percurso, se optar por subir uns metros pela E.R. 223, encontrará à esquerda uma escada que o permite ir até à avenida principal do Paul do Mar, através da Vereda do Lombinho. Neste trajeto é possível o contacto direto com a produção da banana, percorrendo uma vasta área onde predomina esta grande cultura local.



## Segurança

- Por ser um percurso com alguma inclinação e em estado natural, recomendamos o uso de um bordão para o apoiar convenientemente na descida;
- Se o percurso estiver molhado, o nível de precaução a ter é maior, sendo imperativo que além do bordão, dispunha de calçado adequado;
- Apesar de não ser um percurso com pontos sensíveis a vertigens, os percursos de descidas de encostas pressupõem sempre uma exposição aberta com panorâmicas profundas face ao declive acentuado. Certifique-se que lida bem com as mesmas;
- O percurso ainda utilizado pelos locais, não dispõe de varandins e proteções tal como nos percursos recomendados. Tenha em atenção ao passar pelos locais mais expostos.



# Vereda dos Zimbreiros

## ITINERÁRIO

Fajã da Ovelha -  
Zimbreiros - Paul  
do Mar

## INÍCIO

Rua Doutor Mário  
Correia Sardinha

## FIM

Avenida dos Pescadores  
Paulenses

## Ficha Técnica



Tipologia

VEREDA



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

REGULAR/ÍNGREME



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

1,6 KM



Duração

1h – 1h30min

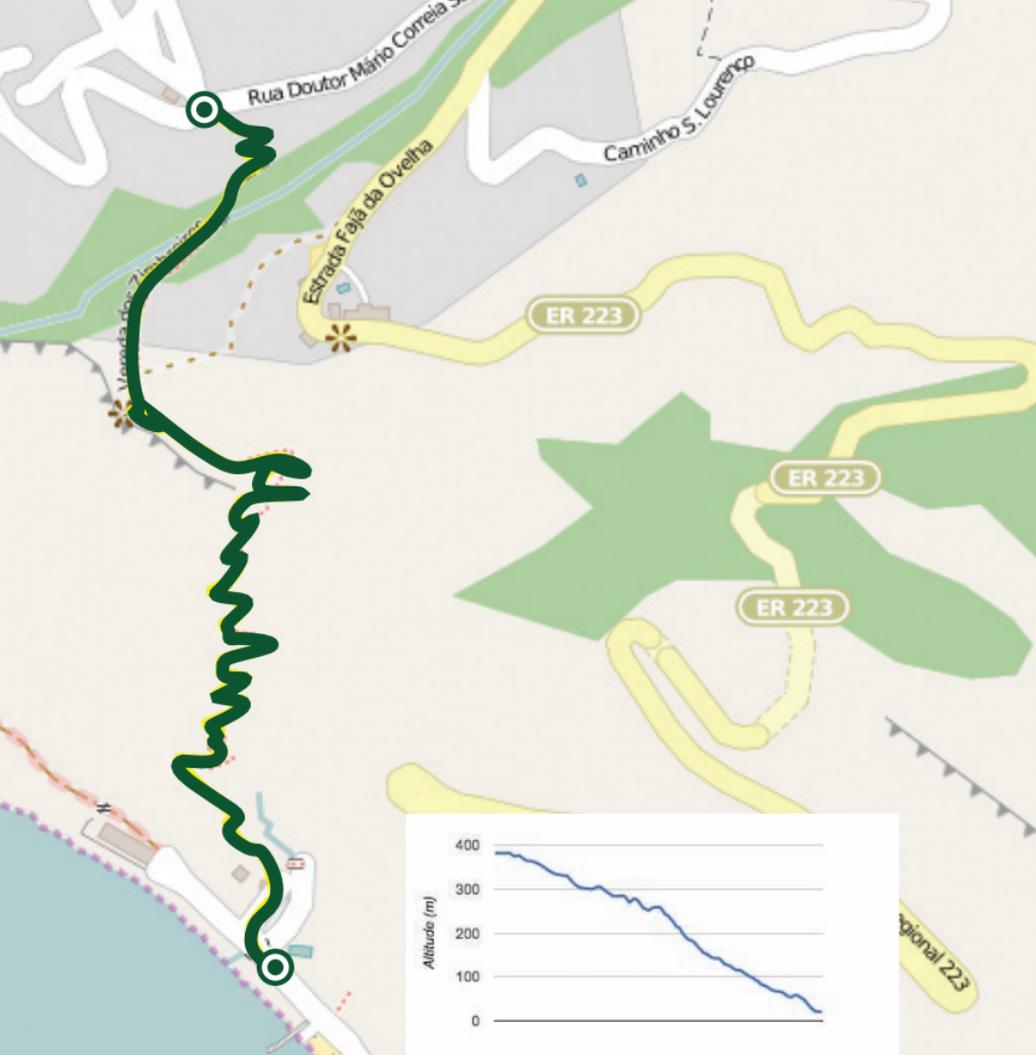


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada ao sítio da Raposeira e fim da Via Expresso (VE3), siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.101);
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.223), siga à direita na Rua Doutor Mário Correia Sardinha;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## **i** Pontos de Interesse

Esta curta vereda oferece ao caminhante um passeio tranquilo sobre a encosta marítima da Fajã da Ovelha e do Paul do Mar, terminando na Ribeira das Galinhas, junto ao Oceano Atlântico.





A Vereda dos Zimbreiros é efetuada na sua grande maioria sobre um trajeto calçadado estando em sintonia arquitetónica com os muros em pedra emparelhada que suportam os terrenos de propensão agrícola. A este cenário, acompanha o magnífico pano de fundo do Oceano Atlântico.

Como em grande parte das encostas do concelho da Calheta, reina a plantação livre das tabaibeiras propícias às zonas mais secas, sendo que a espaços, alguma vegetação mais expedita, percorre a parte pedonal da vereda, apesar da periódica limpeza por parte das entidades locais.



À medida que nos aproximamos da primeira metade do percurso é possível obter uma vista privilegiada sobre o Paul do Mar tornando um percurso curto de percorrer, num percurso de longa contemplação.

No final do percurso, poderá aceder aos bares locais, muito frequentados pelos madeirenses em final de tarde, assim como pelos turistas que visitam a Madeira.



## Segurança

- Por ser um percurso genuíno e raramente utilizado pela população, existe alguma irregularidade do terreno, por força de algumas pedras soltas da calçada outrora verificada. Utilize calçado apropriado para minimizar o risco de entorses;
- Pelo mesmo motivo anterior, é aconselhado levar um bordão para apoiar nas zonas de maior erosão e logo mais escorregadias;
- Como grande parte dos antigos percursos pedonais outrora utilizados pela população local, são escassas as proteções (ex: varandins) pelo que, apesar de não existirem frentes de grande exposição, terá que mesmo assim aumentar os níveis de atenção às zonas mais sensíveis.



# Vereda do Pesqueiro

ITINERÁRIO

Lombadinha - Porto do  
Pesqueiro

INÍCIO

Lombadinha (E.R. 101)

FIM

Lombadinha (E.R. 101)

## Ficha Técnica



Tipologia

VEREDA



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

REGULAR/ÍNGREME



Sentido

IDA E VOLTA



Distância

4,6 KM (2x 2,3 KM)



Duração

2h - 2h30min

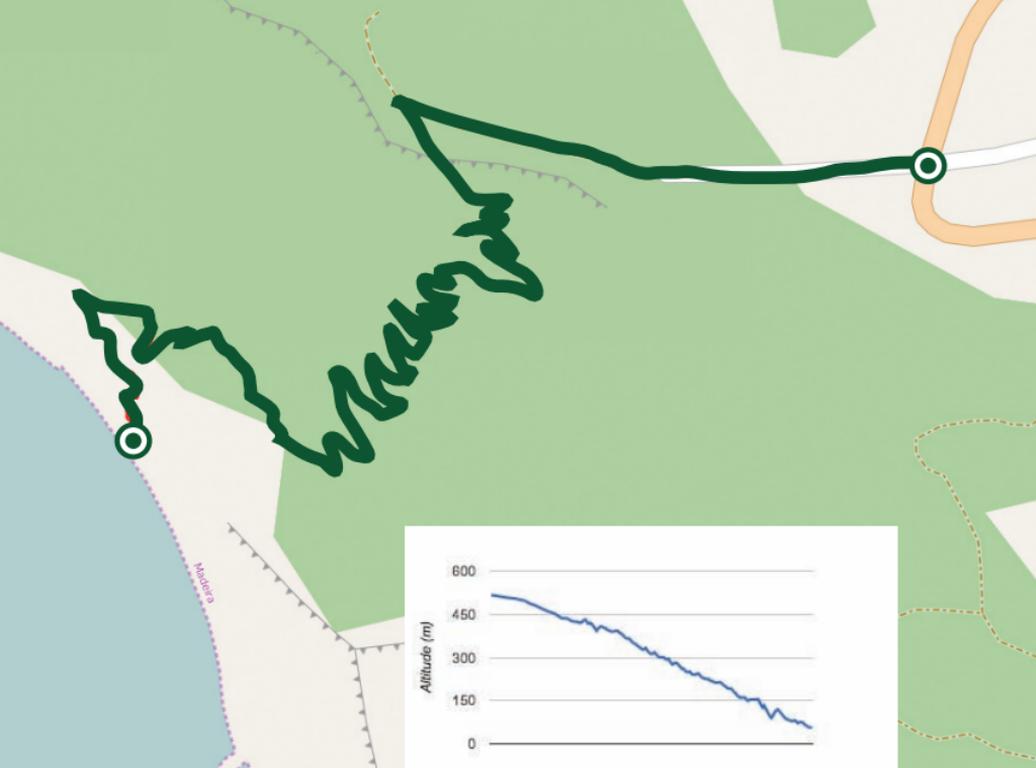


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada ao sítio da Raposeira e fim da Via Expresso (VE3), siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.101);
- No sítio da Lombadinha e com o cruzamento da Estrada Regional (E.R.101), siga na Vereda do Pesqueiro;
- O percurso encontra-se à esquerda.





### **i** Pontos de Interesse

A Vereda do Pesqueiro é um percurso marítimo que lhe permite observar a linha de costa oeste do concelho da Calheta.





Terá um contacto visual direto com o Oceano Atlântico durante todo o percurso, assim como com as imponentes encostas que o enfrentam.

A descida pela encosta é efetuada em ziguezague, permitindo uma descida com um nível de inclinação relativamente suave, permitindo-lhe observar os antigos socialcos que outrora foram cultivados.



Durante quase todo o percurso terá, à sua esquerda, uma longa cascata de água a acompanhar a sua descida pela encosta, confluindo no Oceano Atlântico.

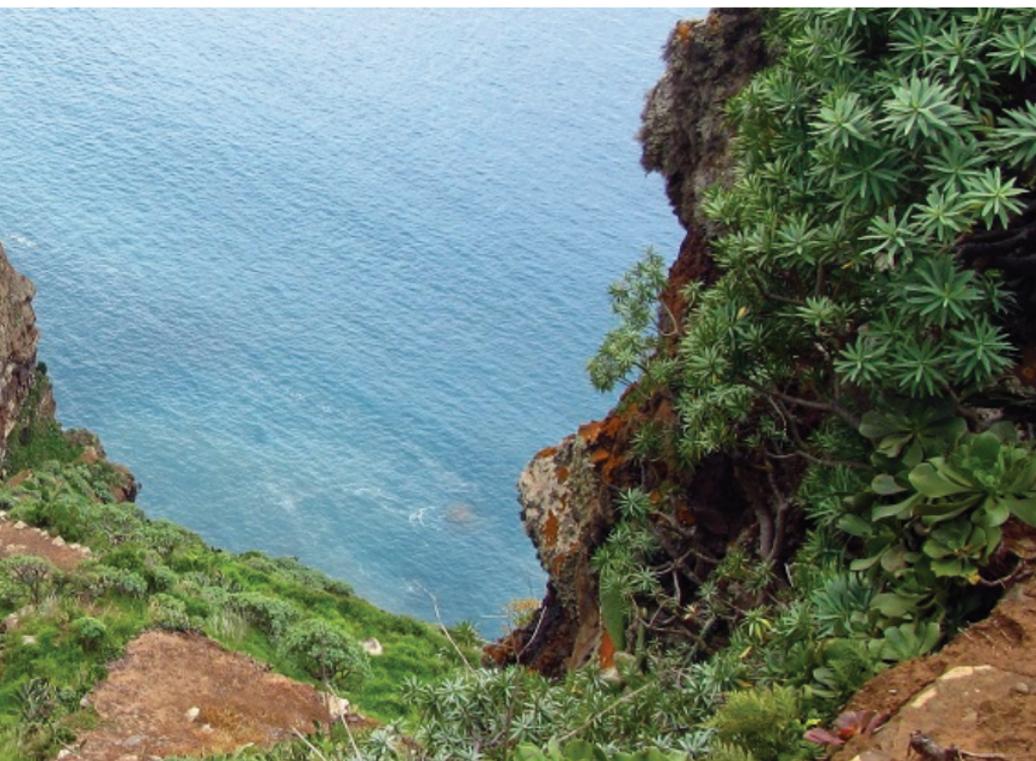
No final do percurso, o acesso ao calhau permite-lhe apreciar as ondas e a sonoridade terapêutica que por certo irão transmitir calma e tranquilidade absoluta.



## Segurança

Por ser um percurso que demonstra algumas particularidades técnicas e físicas, chamamos à atenção para se certificar que antes de o fazer cumpre escrupulosamente com as mesmas.

- Por ser um trajeto de encosta o percurso conta com excedentes do processo erosivo com alguma queda de pedra, tornando-o algo escorregadio. Leve calçado apropriado e um bordão de apoio;
- Uma vez no calhau, não se aventure em nadar, o calhau de acesso ao mar é composto por pedras de grande porte, tornando a mobilidade de grau elevado;
- Se percorrer o calhau, não se distancie muito do local de regresso e tenha em atenção a subida da maré.



# Percursos de BTT

“Viajo o mundo a competir e treinar na minha bicicleta, para perceber que os melhores trilhos, são mesmo aqui, atrás de casa!

O Concelho da Calheta oferece umas excelentes condições naturais para a prática de downhill e enduro, que sem dúvida, tiveram uma importância enorme na conquista dos meus 9 títulos de campeão nacional até ao momento!

Para mim é um orgulho pertencer e representar a minha terra além-fronteiras!”

Emanuel Pombo  
Campeão Nacional  
Equipa Liberty Seguros / Ciclomadeira



ANTES de escolher um percurso, certifique-se que dispõe da experiência necessária para efetuar o trajeto e que se faz acompanhar por pessoas/agentes que conhecem devidamente o trajeto.

Mantenha SEMPRE a segurança!

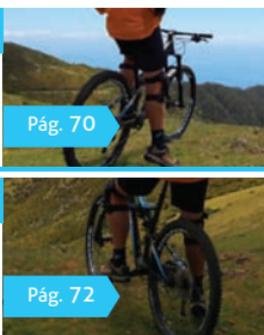
# ÍNDICE

## Calheta - Percursos de BTT

### PBTT 1 - Casais da Serra / São Lourenço

 Downhill	 Fajã da Ovelha	 Fajã da Ovelha	 Média	 10 – 25min	 5,1 km
--	--	--	---	--	--

[Pág. 70](#)



### PBTT 2 - Lombada dos Cedros

 Downhill	 Fajã da Ovelha	 Fajã da Ovelha	 Média	 8 – 20min	 4,9 km
--	--	--	---	---	--

[Pág. 72](#)

### Avalanche Raposeira

 Downhill	 Fajã da Ovelha	 Fajã da Ovelha	 Média	 8 – 20min	 4,9 km
--	--	--	---	---	--

[Pág. 74](#)



### Pipeline

 Enduro	 Calheta	 Calheta	 Experiente	 9 – 20min	 4,3 km
--	---	---	--	---	--

[Pág. 76](#)



### Blackline Prazeres

 Downhill	 Prazeres	 Prazeres	 Experiente	 7 – 15min	 3,2 km
--	--	--	--	---	--

[Pág. 78](#)



### Hunters Trail + Redline Prazeres

 Enduro	 Estreito da Calheta	 Prazeres	 Muito Experiente	 18 – 30min	 6,2 km
--	---	--	--	--	--

[Pág. 80](#)



### Vacas + Patrica

 Downhill	 Ponta do Pargo	 Ponta do Pargo	 Experiente	 18 – 30min	 8,2 km
--	--	--	--	--	--

[Pág. 82](#)



### Cabeças Trail

 Enduro	 Calheta	 Calheta	 Experiente	 6 – 15min	 2,7 km
--	---	---	--	---	--

[Ver site](#)



### Sandokan

 Downhill	 Fajã da Ovelha	 Fajã da Ovelha	 Fácil	 5 – 10min	 1,6 km
--	--	--	---	---	--

[Ver site](#)



# PBTT 1

## - Casais da Serra / São Lourenço

### ITINERÁRIO

Fonte do Bispo - Lombo de São Lourenço

### INÍCIO

Fonte do Bispo (E.R. 210)

### FIM

Lombo de São Lourenço (E.R. 101)

### Ficha Técnica



Tipologia

DOWNHILL



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

ESTRADÃO DE TERRA



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

5,1 KM



Duração

10 – 25min

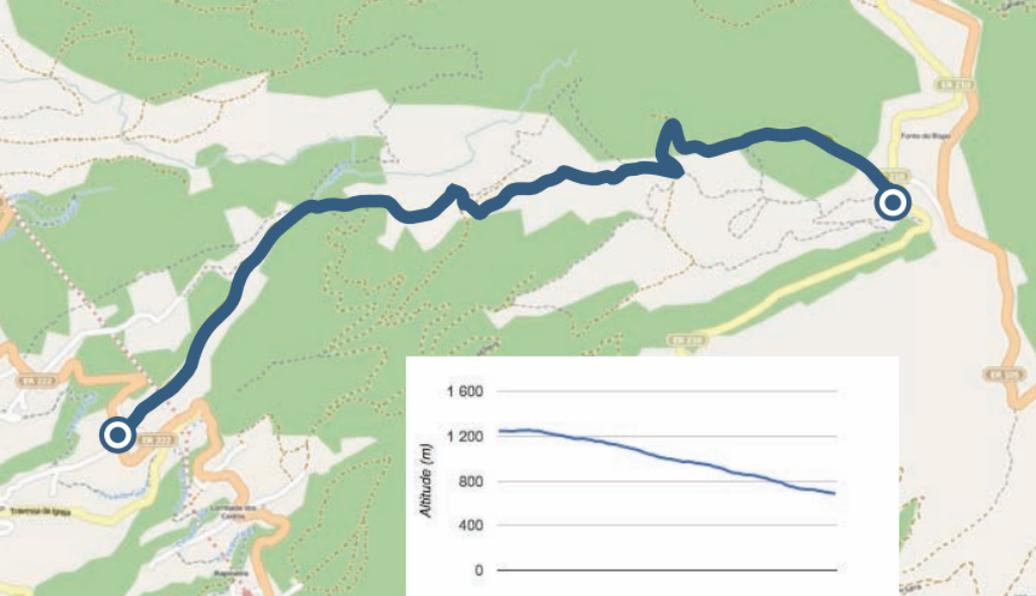


### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila dos Prazeres, siga pela 1ª saída da Via Expresso em direção à Estrada Regional (E.R.101);
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.210), siga à esquerda até à Fonte do Bispo;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## Resumo do Percurso

Este percurso denominado de PBTT 1 é um estradão que liga a Fonte do Bispo até o sítio das Florenças, na Fajã da Ovelha.

Do ponto de partida iniciam-se também outros trilhos como é o caso da "Avalanche Raposeira" e do PBTT 2 - Lombada dos Cedros.

Todo o percurso está bem sinalizado desde o início. Segue a Oeste (à direita) entre as urzes centenárias e por vezes entre o gado bovino que pastoreia nesta área. A par do PBTT 2 este é um dos percursos com grau de exigência mais baixo existentes no concelho da Calheta. Não existem single tracks ao longo destes 5 Km de trajeto.

Apesar de não ser exigente tecnicamente, e o piso ser geralmente regular convém ter cuidado porque existe a possibilidade de cruzar-se com algum veículo todo-o-terreno. Após os 3 Km irá encontrar algumas vedações que deverá deixá-las sempre fechadas.

O percurso termina junto às primeiras casas do sítio das Florenças.



## Segurança

Material necessário / recomendado:

Capacete integral; Luvas; Joelheiras; Cotoveleiras; Telemóvel; Manta térmica; Casaco impermeável; Kit reparação de furos; Câmara de ar.

# PBTT 2

## - Lombada dos Cedros

### ITINERÁRIO

Fonte do Bispo -  
Lombada dos Cedros

### INÍCIO

Fonte do Bispo (E.R.  
210)

### FIM

Lombada dos Cedros  
(E.R. 101)

### Ficha Técnica



Tipologia

DOWNHILL



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

ESTRADÃO DE TERRA



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

4,9 KM



Duração

8 – 20min

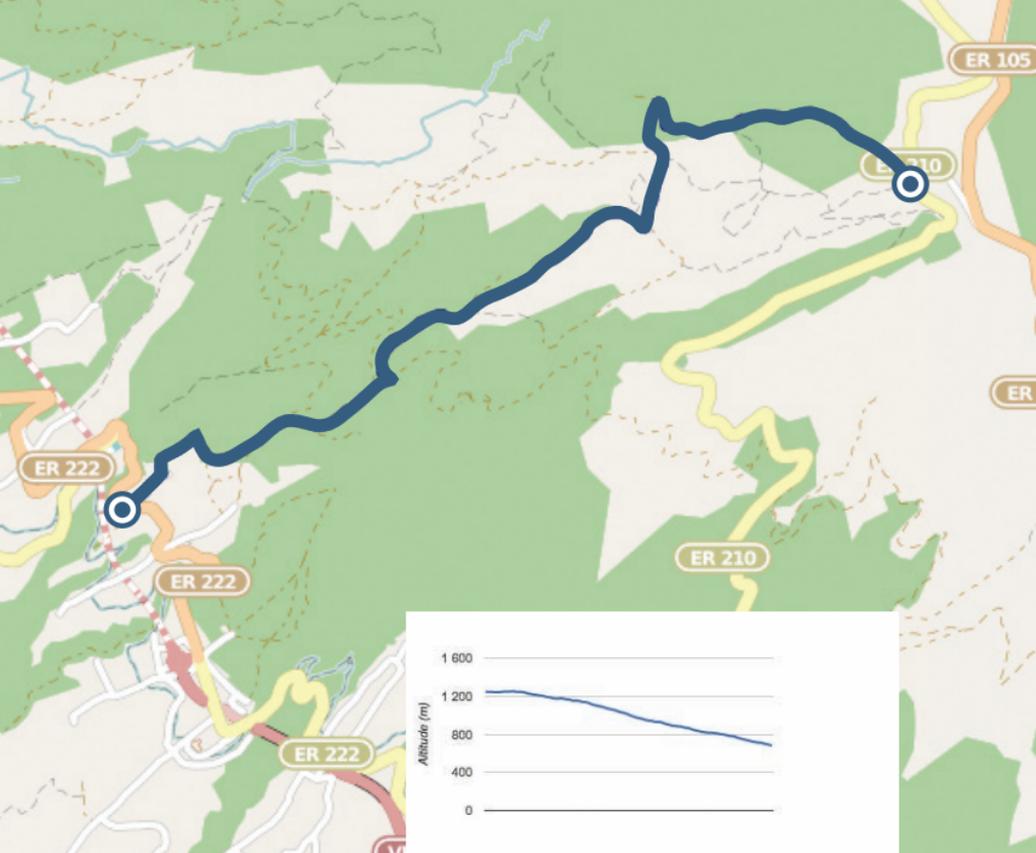


### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila dos Prazeres, siga pela 1ª saída da Via Expresso em direção à Estrada Regional (E.R.101);
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.210), siga à esquerda até à Fonte do Bispo;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## Resumo do Percurso

Este percurso inicia-se na mesma zona que a “Avalanche Raposeira” mas segue a Oeste (à direita).

É dos percursos mais fáceis existentes no concelho por não existir *single tracks*. Desde o início até ao fim o percurso segue nos estradões que são importantes para a prevenção dos incêndios e para que os pastores possam controlar as vacas que “colonizam” todas as montanhas a norte da Lombada dos Cedros.

Todo o percurso está indicado por setas com as cores amarela e vermelha. O piso é geralmente regular mas requer sempre alguma atenção pois é possível existir alguma pedra solta.

A meio do percurso é quase obrigatório parar e admirar o serpenteado destes estradões nas montanhas do concelho da Calheta. Um cenário marcante!

## Segurança

Material necessário / recomendado:

Capacete integral; Luvas; Joelheiras; Cotoveleiras; Telemóvel; Manta térmica; Casaco impermeável; Kit reparação de furos; Câmara de ar.

# Avalanche Raposeira

## ITINERÁRIO

Fonte do Bispo -  
Lombo da Raposeira -  
Raposeira do Lugarinho

## INÍCIO

Fonte do Bispo (E.R.  
210)

## FIM

Raposeira do Lugarinho  
(E.R. 101)

## Ficha Técnica



Tipologia

DOWNHILL



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

ESTRADÃO DE TERRA



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

4,9 KM



Duração

8 – 20min



## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila dos Prazeres, siga pela 1ª saída da Via Expresso em direção à Estrada Regional (E.R.101);
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.210), siga à esquerda até à Fonte do Bispo;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## Resumo do Percurso

É no cruzamento de estradões junto à E.R. 210 que se inicia a pista da maior prova de BTT da ilha da Madeira, a Avalanche Raposeira.

Devido à altitude em que se inicia o percurso as curvas do estradão inicial são sempre técnicas. O piso é geralmente regular e os estradões vão alternando com alguns single tracks mais fluidos e divertidos.

A única zona de pedal do percurso antecede o single track que tem um salto duplo de nível intermédio. O resto do percurso é de pura diversão com alguns saltos e tabelas até à chegada ao centro da Raposeira do Lugarinho.

Apesar de ser um percurso recomendado todo o ano deve-se ter em conta que na época das chuvas tem zonas muito escorregadias.

## Segurança

Material necessário / recomendado:

Capacete integral; Luvas; Joelheiras; Cotoveleiras; Telemóvel; Manta térmica; Casaco impermeável; Kit reparação de furos; Câmara de ar.

# Pipeline

## ITINERÁRIO

Zona de Lazer da Caldeira - Malhada - Lombo do Atougua

## INÍCIO

Estrada Dr. Roberto Monteiro

## FIM

Caminho Lombo do Atougua

## Ficha Técnica



Tipologia

ENDURO



Dificuldade

EXPERIENTE



Terreno

SINGLE TRACK



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

4,3 KM



Duração

9 – 20min

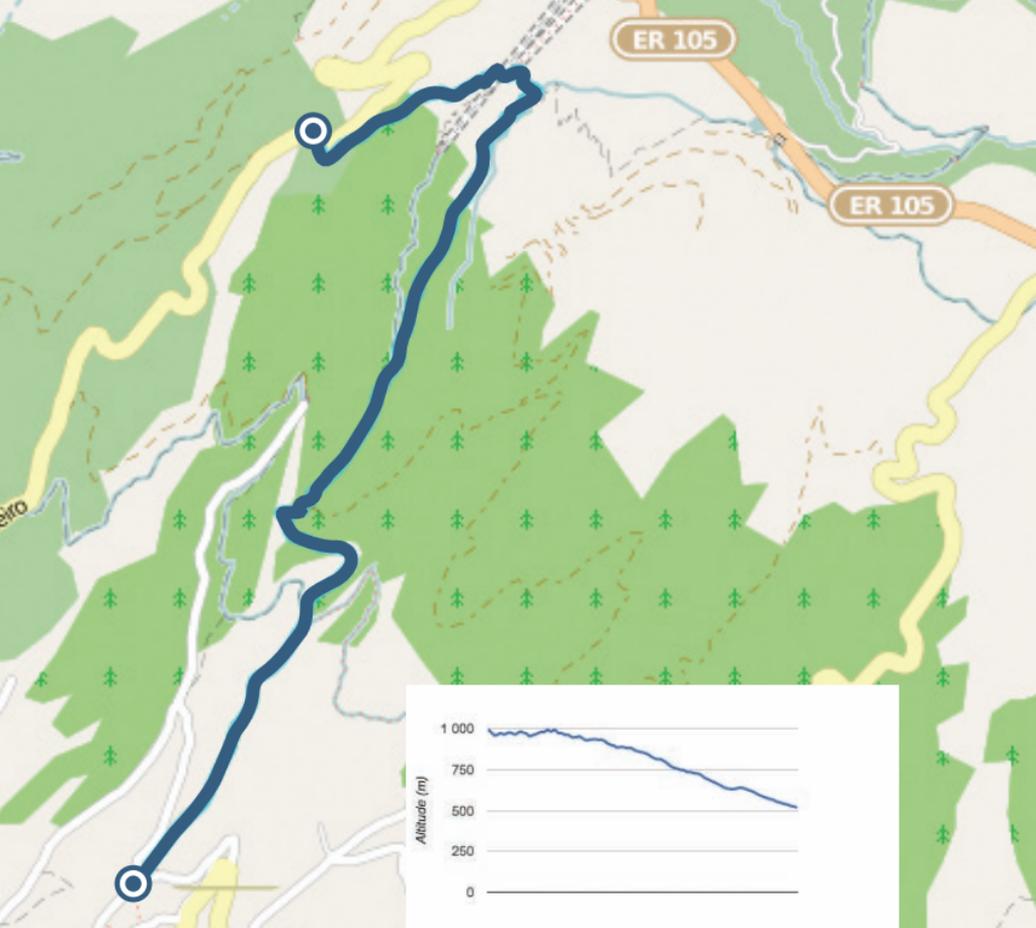


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à Calheta, na rotunda, siga pela 3ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.224);
- No cruzamento com a Estrada Dr. Roberto Monteiro, siga até à Zona de Lazer da Caldeira;
- O percurso encontra-se à direita.





## **i** Resumo do Percurso

Com início na Zona de Lazer da Caldeira, este percurso segue os primeiros 800 metros do percurso pedestre do Rabaçal (Levada das 25 Fontes). Chegados ao túnel do Rabaçal, seguimos à direita onde é aconselhável desmontar a bicicleta e transportá-la na mão até o trilho bem visível à direita.

O trilho é fluído com algumas zonas de pedal e alguns degraus em madeira a espaços. Deverá ter especial atenção na passagem junto ao tubo que transporta as águas desde o planalto do Paul da Serra até à Central Hidroeléctrica da Calheta. Em dias de chuva esta zona é muito perigosa.

O *single track* termina junto à casa dos levadeiros, na Levada da Rocha Vermelha, e deve seguir no estradão em frente até o Lombo do Atouguia.

## **i** Segurança

Material necessário / recomendado:

Capacete integral; Luvas; Joelheiras; Cotoveleiras; Telemóvel; Manta térmica; Casaco impermeável; Kit reparação de furos; Câmara de ar.

# Blackline Prazeres

ITINERÁRIO	INÍCIO	FIM
Pico de Feiteirinha - Lombo da Igreja - Lombo da Velha	Pico de Feiteirinha (E.R. 105)	Lombo da Velha (E.R. 210)

## Ficha Técnica

 Tipologia DOWNHILL	 Dificuldade EXPERIENTE	 Terreno SINGLE TRACK
 Sentido SENTIDO ÚNICO	 Distância 3,2 KM	 Duração 7 – 15min

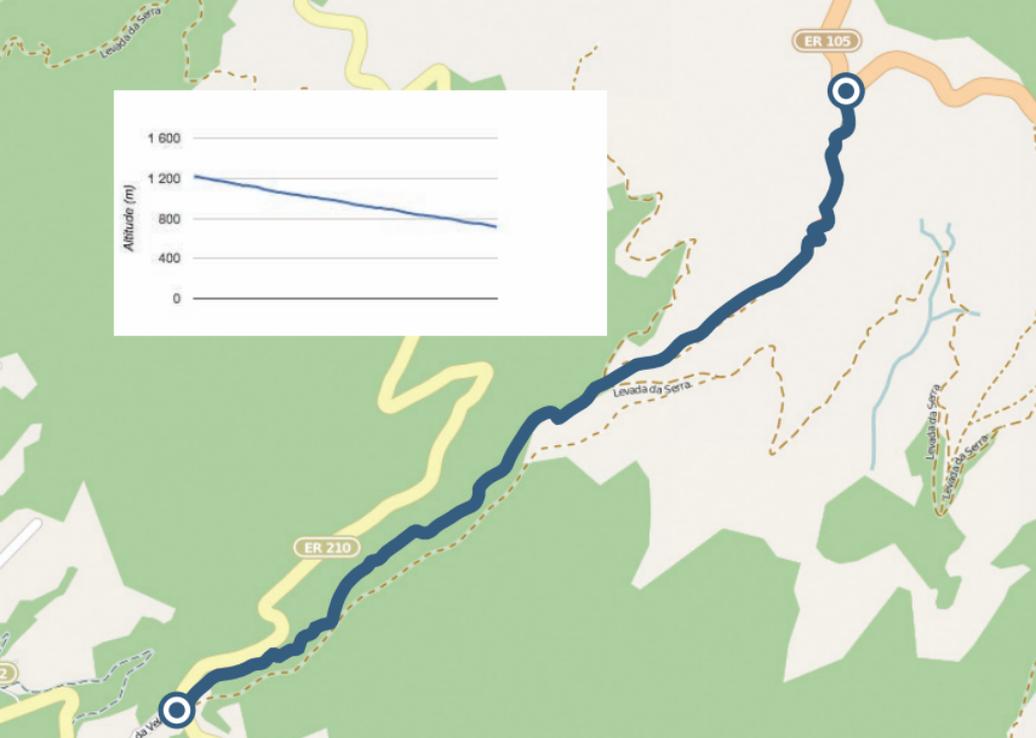


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à Calheta, na rotunda, siga pela 3ª saída em direção à Estrada Dr. Roberto Monteiro;
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.105), siga à esquerda até ao Pico de Feiteirinha;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## Resumo do Percurso

Esta é uma das pistas mais procuradas pelos madeirenses, visto que do ponto vista técnico é completa.

A zona inicial é aberta com zonas rápidas e técnicas e nos primeiros tobogans o piso é de pedra. Durante o Inverno esta parte do trilho altera-se devido à degradação dos solos e torna-se muito perigoso.

Após esta zona inicial, o percurso torna-se mais acessível em estradão tendo como alternativas os dois tobogans à esquerda com o piso de pedra maciça cheia de lodo, onde não devemos tocar nos travões nesta zona pois é bastante escorregadio.

Ao chegar a uma cancela entra na pista de Downhill dos Prazeres: pista rápida, sinuosa entre os eucaliptos, com muitas raízes, onde encontramos drops, gaps (3 a 4 saltos são de nível elevado) e algumas tabelas.

Diversão garantida mas, certifique-se antes da dificuldade dos obstáculos. O facto de ser uma pista relativamente longa e de fácil logística deve fazer uma descida de reconhecimento antes de largar os travões.



## Segurança

Material necessário / recomendado:

Capacete integral; Luvas; Joelheiras; Cotoveleiras; Telemóvel; Manta térmica; Casaco impermeável; Kit reparação de furos; Câmara de ar.

# Hunters Trail + Redline Prazeres

ITINERÁRIO

Pico dos Bodes - Lombo das Uveiras - Lombo da Velha

INÍCIO

Pico dos Bodes (E.R. 105)

FIM

Lombo da Velha (E.R. 210)

## Ficha Técnica



Tipologia

ENDURO



Dificuldade

MUITO EXPERIENTE



Terreno

SINGLE TRACK



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

6,2 KM



Duração

18 – 30min

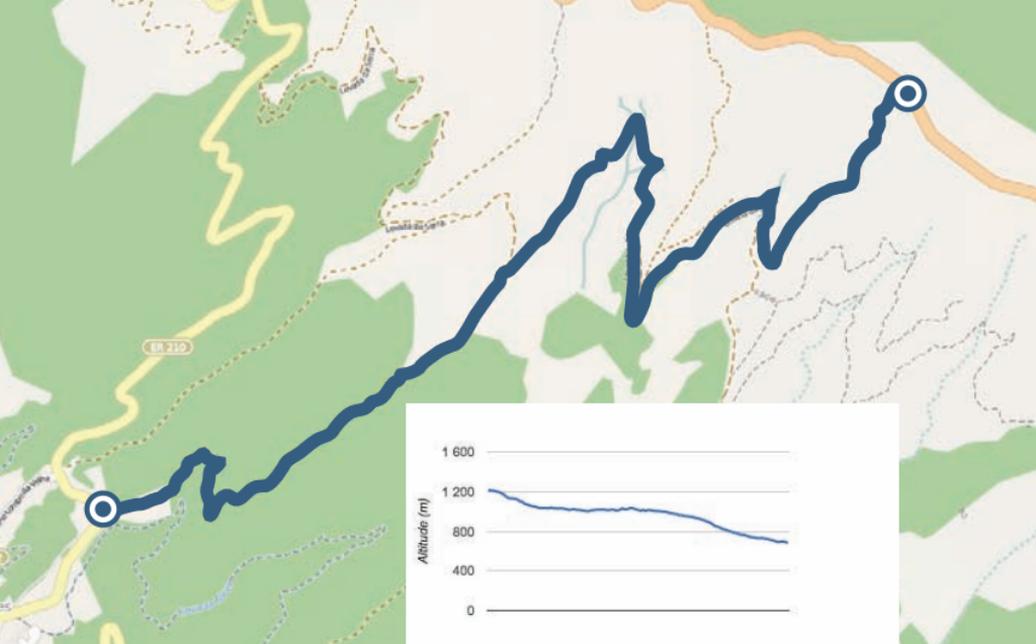


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à Calheta, na rotunda, siga pela 3ª saída em direção à Estrada Dr. Roberto Monteiro;
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.105), siga à esquerda até ao Pico dos Bodes;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## Resumo do Percurso

É logo após a entrada do trilho "Bermudas", no sentido Prazeres - Paul da Serra, que se encontra o início deste single track. Fica mais precisamente à direita numa reta que sobe ligeiramente.

O "Hunters Trail" é visível junto à vedação e para alcançá-lo deve abrir uma porta em ramos de urze. Deve ter atenção em fechar sempre esta porta porque limita a zona de pastoreio.

Este é um trilho descendente, técnico, com muito chão de pedra, raízes e algumas curvas fechadas. Deve ter cuidado com o piso quando está molhado porque torna-se bastante escorregadio.

O "Hunters Trail" termina no estradão e, para alcançar a "Redline" deve seguir à direita. São 5 minutos de pedal, numa das zonas de pastoreio mais importantes da ilha, até encontrar a entrada para a "Redline" que se encontra no lado esquerdo de uma curva fechada à direita. Após uns minutos de pedal a adrenalina sobe na "Redline", uma pista rápida com *gaps*, saltos naturais, raízes e tabelas.

Este trilho é muito apreciado pela sua diversidade e fluidez, sendo um *freeride* puro. No final existe outro estradão que guia o *riders* até à Estrada Regional (E.R.210).

## Segurança

Material necessário / recomendado:

Capacete integral; Luvas; Joelheiras; Cotoveleiras; Telemóvel; Manta térmica; Casaco impermeável; Kit reparação de furos; Câmara de ar.

# Vacas + Patrica



## ITINERÁRIO

Fonte do Bispo - Pico Alto - Salão de Cima

## INÍCIO

Fonte do Bispo (E.R. 210)

## FIM

Salão de Cima (E.R. 101)

## Ficha Técnica



Tipologia

DOWNHILL



Dificuldade

EXPERIENTE



Terreno

SINGLE TRACK



Sentido

SENTIDO ÚNICO



Distância

8,2 KM



Duração

18 – 30min

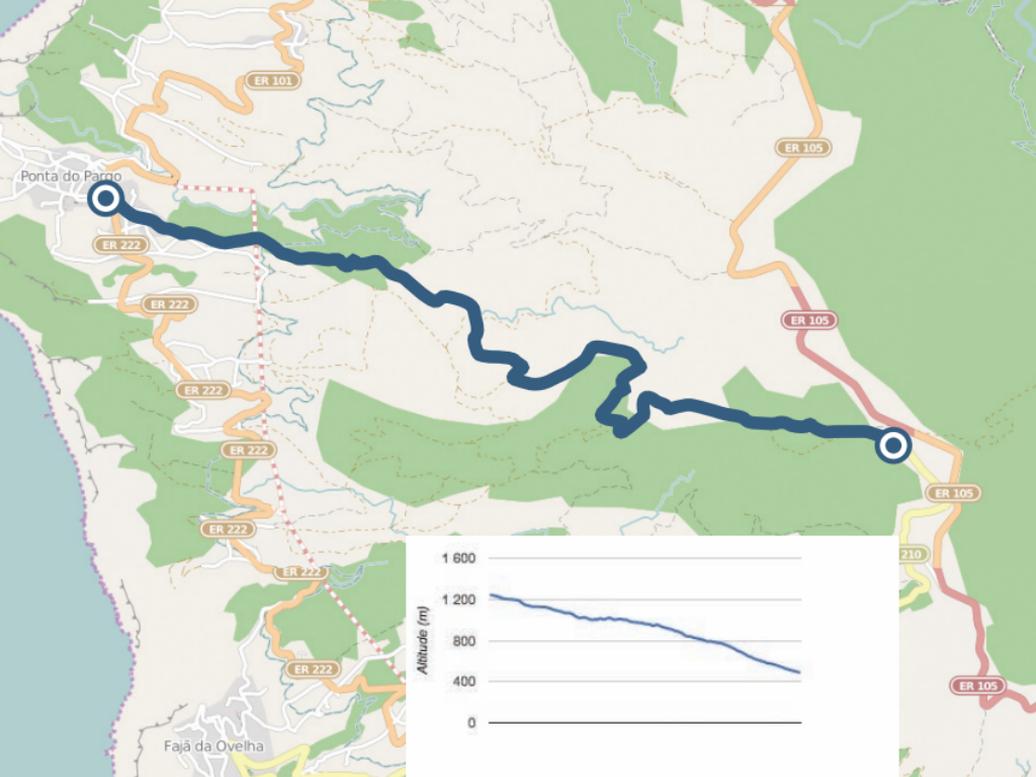


## Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila dos Prazeres, siga pela 1ª saída da Via Expresso em direção à Estrada Regional (E.R.101);
- No cruzamento com a Estrada Regional (E.R.210), siga à esquerda até à Fonte do Bispo;
- O percurso encontra-se à esquerda.





## Resumo do Percurso

Iniciando na zona da Fonte do Bispo, junto à casa florestal, num single track de erva ao lado do estradão, este percurso é apresentado em conjunto com a pista Patrica por serem 2 trilhos seguidos na mesma zona. Um enduro desde a Fonte do Bispo até à Ponta do Pargo.

É caracterizado por ter zonas fechadas com declive e pedra, em seguida uma zona de escadas dentro de um tobogan até chegar ao início da pista "Patrica" no topo do Pico Alto.

É bem junto ao marco geodésico (Alto da Ponta do Pargo) que se dá o início da pista "Patrica", um percurso 100% descendente, também aconselhável para os praticantes de Downhill. As paisagens vislumbrantes sobre as lombadas da Ponta do Pargo e a fluidez dos trilhos são fascinantes.

Ao longo do percurso tem alguns saltos duplos, onde é necessário ter cuidado para os menos inexperientes e, atenção ao salto da vedação que está bem visível. A parte final é muito divertida com saltos duplos e tabelas.



## Segurança

Material necessário / recomendado:

Capacete integral; Luvas; Joelheiras; Cotoveleiras; Telemóvel; Manta térmica; Casaco impermeável; Kit reparação de furos; Câmara de ar.



**CALHETA VIVA**  
MUNICÍPIO

Roteiro

**Calheta - Levadas, Veredas e BTT**  
2015

[www.cmcalheta.pt](http://www.cmcalheta.pt)

Câmara Municipal da Calheta  
Todos os direitos reservados